

ECONOMIA & DESENVOLVIMENTO

Ano XIII - Nº 31 - Goiânia, agosto / outubro de 2013 - www.segplan.go.gov.br

www.imb.go.gov.br



Indicadores Econômicos Estatísticas Básicas



Sumário

1 – ASPECTOS FÍSICOS / DEMOGRÁFICOS	3
2 – ÍNDICES ECONÔMICOS	5
3 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	6
4 – EXTRATIVISMO	8
5 – AGRICULTURA.....	10
6 – PECUÁRIA.....	13
7 – INDÚSTRIA	17
8 – COMÉRCIO E SERVIÇOS	21
9 – BALANÇA COMERCIAL	26
10 – ENERGIA ELÉTRICA	28
11 – TELEFONIA	29
12 – TRANSPORTE.....	30
13 – EDUCAÇÃO	31
14 – SANEAMENTO	34
15 – SAÚDE	36
16 – INDICADORES SOCIAIS	36
17 – EMPREGO.....	37
18 – BANCO DO POVO	41
19 – FINANÇAS PÚBLICAS	41
20 – ORÇAMENTO DO ESTADO	43
21 – FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS	44



SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Expediente

Governador do Estado de Goiás: Marconi Perillo
Secretário da Segplan: Giuseppe Vecchi

Superintendente Executivo: Otávio Alexandre da Silva
Chefe de Gabinete: Murilo Nunes Magalhães
Chefe de Gabinete Adjunto de Gestão: Maria Christina Reis
Chefe de Gabinete Adjunto de Planejamento, Qualidade dos Gastos e Investimentos: Júlio Paschoal
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB): Lillian Maria Silva Prado

Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças:
Wagner Mendonça

Superintendência Central de Planejamento:
Bruno Garibaldi Fleury

Superintendência de Orçamento e Despesa:
Gilson Geraldo Valério do Amaral

Superintendência Central de Recursos Humanos:
Lillian Milhomens

Superintendência de Gestão de Resultados:
Rivael Aguiar Pereira

Superintendência da Escola de Governo Henrique Santillo:
Liliane Morais B. de Sá

Superintendência de Tecnologia da Informação:
Gustavo de Pina Dias Adorno

Superintendência de Patrimônio do Estado:
Liliane Maria Cruvinel Siqueira Peu

Superintendência de Modernização Institucional:
Regina Simon Yasigi

Superintendência de Vapt Vupt e Atendimento ao Público:
Luiz Borges

Superintendência de Suprimentos e Logística:
Antônio Eurípedes de Lima

Chefia de Advocacia Setorial: Andréia de Araújo Inácio Adourian
Comunicação Setorial: Solange Maria Franco
Gabinete de Gestão de Serviços Públicos e Qualidade no Atendimento: Bruno Perillo

CONSELHOS

Conselho Estadual de Políticas Salariais e Relações Sindicais

Secretária-executiva: Helena Almeida Barbosa
Conselho Estadual de Investimentos, Parcerias e Desestatização (Cipad)

Secretário-executivo: Wanderlino Teixeira de Carvalho
Promotoria de Liquidação - Proliquidação

Presidente: Jailton Paulo Neves

ÓRGÃOS JURISDICIONADOS

Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR
Presidente: Humberto Tannús

Agência Goiana de Desenvolvimento Regional - AGDR
Presidente: Lêda Borges

Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás - Ipasgo

Presidente: Francisco Taveira Neto

Goiás Previdência - Goiasprev

Presidente: Marlene Alves de Carvalho Vieira

Agência de Fomento de Goiás S.A. - GoiásFomento

Presidente: Luiz Maronezi

Indicadores Econômicos

Estatísticas Básicas

ECONOMIA & DESENVOLVIMENTO

Elaboração:

Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO /
Gerência de Sistematização e Disseminação de
Informações Socioeconômicas

Diagramação, Projeto Gráfico e Impressão:

Revista Safra

Tiragem: 15.000 exemplares

Pedidos e correspondência:

Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento
Palácio Pedro Ludovico Teixeira, nº 400, 7º Andar, Centro
Goiânia, Goiás, CEP: 74015-908 - Tel.: (62) 3201-5755 / 3201-5758
E-mail: segplan@segplan.go.gov.br / segplan.go.gov.br
www.imb.go.gov.br

1 - Aspectos Físicos / Demográficos



O estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, ocupa uma área de 340.111,78 km², que o posiciona como o 7º estado do país em extensão territorial, com participação de 4% na área total. O tamanho do território goiano se assemelha ao de países europeus como Finlândia e Noruega.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Área total – Nov/2012

Especificação	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás/Centro-Oeste	Goiás/Brasil
Área (km ²)	340.111,78	1.606.403,51	8.515.767,049	21,17	3,99

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



O estado de Goiás é o mais populoso do Centro-Oeste, com 6,155 milhões de habitantes, o que representa 42,7% da população da região e 3,2% do país. No cenário nacional, Goiás é o 12º em número de habitantes. Segundo os Censos Demográficos, entre 2000 e 2010 a população do Estado aumentou em 1 milhão de pessoas.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: População residente – 1980, 1991, 1996, 2000 - 12.

Ano	População (mil habitantes)			Participação (%)	
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Goiás/Centro-Oeste	Goiás/Brasil
1980 (1)	3.121	6.806	119.003	45,86	2,62
1991	4.019	9.428	146.825	42,63	2,74
1996 (3)	4.515	10.501	157.070	43,00	2,87
2000	5.003	11.637	169.799	42,99	2,95
2001 (2)	5.230	12.185	170.821	42,92	3,06
2002 (2)	5.348	12.472	173.254	42,88	3,09
2003 (2)	5.462	12.747	175.591	42,85	3,11
2004 (2)	5.571	13.011	181.690	42,82	3,07
2005 (2)	5.676	13.264	183.880	42,79	3,09
2006 (2)	5.778	13.511	186.023	42,77	3,11
2007 (3)	5.647	13.223	183.989	42,70	3,07
2008 (2)	5.965	13.965	189.951	42,71	3,14
2009 (2)	6.053	14.178	191.792	42,69	3,16
2010	6.004	14.058	190.756	42,71	3,15
2011 (2)	6.218	14.576	195.243	42,66	3,18
2012 (4)	6.155	14.424	193.947	42,67	3,17

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Relativo ao Estado de Goiás após a divisão territorial. (2) PNAD. (3) Contagem (4) Estimativa 1º julho

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010



Nos anos 2000, a taxa média de crescimento da população em Goiás foi de 1,74% ao ano, maior que a média nacional de 1,11%. Esse fato deve-se ao número de migrantes recebidos nos últimos tempos, entre outros fatores. O crescimento da população goiana assim como a do Brasil vem apresentando a cada década desaceleração.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa média geométrica de crescimento anual

Especificação	Taxa de crescimento anual (%)							
	1980/1991	1991/1996	1996/2000	1991/2000	1980/2000	2000/2010	2000/2011	2000/2012
Goiás	2,33	2,36	2,60	2,46	2,39	1,84	1,79	1,74
Centro-Oeste	3,01	2,18	2,60	2,36	2,72	1,91	1,85	1,81
Brasil	1,93	1,36	1,97	1,63	1,79	1,17	1,14	1,11

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Os dados abaixo revelam a continuidade do processo iniciado ainda na década de 1970 e, atualmente, em menor escala, de diminuição do volume da população rural em Goiás, que em 2011 representava apenas 7,9%, e o aumento do volume da população urbana, que já agregava 92,1% do total da população.

ESTADO DE GOIÁS: População residente urbana e rural, densidade demográfica e taxa de urbanização - 1980, 1991, 1996, 2000 - 11.

Ano	População Residente (mil habitantes)			Densidade Demográfica (hab/km²)	Taxa de Urbanização (%)
	Total	Urbana	Rural		
1980	3.121	2.108	1.013	9,18	67,54
1991	4.019	3.248	771	11,82	80,82
1996	4.515	3.873	642	13,28	85,78
2000	5.003	4.397	607	14,71	87,89
2001 (1)	5.230	4.584	646	15,38	87,65
2002 (1)	5.348	4.720	629	15,73	88,26
2003 (1)	5.462	4.792	670	16,06	87,73
2004 (1)	5.571	4.893	678	16,38	87,83
2005 (1)	5.676	4.968	707	16,69	87,53
2006 (1)	5.778	5.118	660	16,99	88,58
2007 (1)	5.874	5.258	615	17,27	89,51
2008 (1)	5.965	5.355	611	17,54	89,77
2009 (1)	6.053	5.401	652	17,80	89,23
2010	6.004	5.421	583	17,65	90,29
2011(1)	6.218	5.729	489	18,28	92,14

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) PNAD.



Da população residente em Goiás, 48,4% são homens e 51,6% são mulheres, mesma predominância de mulheres encontrada na população brasileira. A taxa de analfabetismo da população goiana é de 6,6%, abaixo da taxa nacional, que é de 7,9%, porém, acima da do Centro-Oeste, de 5,78%. Tais resultados são influenciados pela baixa taxa de analfabetismo no Distrito Federal

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: População residente por sexo, pessoas de 10 anos ou mais de idade e domicílios particulares permanentes - 2011.

(Em mil)

Especificação	População Residente			Pessoas de 10 anos ou mais de idade		Domicílios particulares permanentes
	Total	Homens	Mulheres	Total	Taxa de analfabetismo (%)	
Goiás	6.218	3.012	3.206	5.306	6,60	2.036
Centro-Oeste	14.576	7.120	7.457	12.417	5,78	4.711
Brasil	195.243	94.739	100.504	166.987	7,90	61.292

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Da população goiana 68,3% são eleitores. Desse contingente de eleitores do Estado, um quarto (24,1%) se encontra na faixa etária de 25 a 34 anos e 17,0% têm menos de 24 anos de idade, indicativos de que a população jovem tem importante participação nas eleições goianas.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Eleitores por faixa etária – junho/2013.

Faixa Etária	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás/Centro-Oeste	Goiás/Brasil
Total	4.247.042	10.068.869	140.521.690	42,18	3,02
16 anos	13.779	30.385	424.121	45,35	3,25
17 anos	49.325	109.445	1.608.276	45,07	3,07
18 a 20 anos	267.412	630.233	8.733.109	42,43	3,06
21 a 24 anos	390.627	934.649	12.785.200	41,79	3,06
25 a 34 anos	1.024.282	2.471.638	33.256.402	41,44	3,08
35 a 44 anos	903.016	2.153.168	27.730.760	41,94	3,26
45 a 59 anos	986.638	2.335.958	32.872.006	42,24	3,00
60 a 69 anos	356.220	814.494	12.678.364	43,74	2,81
70 a 79 anos	180.356	408.915	6.753.137	44,11	2,67
Superior a 79 anos	75.386	179.982	3.680.243	41,89	2,05
Inválida	1	2	72	50,00	1,39

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013

2 • Índices Econômicos



Conforme o IPC-Goiânia da Segplan, que mede o custo de vida do consumidor com rendimento de até 5 salários mínimos, apesar do primeiro semestre desse ano registrar uma inflação acumulada menor que o mesmo período do ano passado, a inflação ainda é crescente no acumulado em 12 meses. No acumulado dos seis primeiros meses do ano a inflação ficou em 3,55%, abaixo de igual período do ano passado (4,06%). Na perspectiva de doze meses a inflação está em 9,09%, muito acima dos 12 meses imediatamente anteriores (7,45%).

Índices econômicos – 2005 – 13.

Índices	Variação no ano (%)								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação Jan-Jun (%) 2013
IPCA (IBGE)	5,69	3,14	4,46	5,90	4,31	5,92	6,50	5,84	3,15
INPC (IBGE)	5,05	2,81	5,16	6,48	4,11	6,46	6,08	6,20	3,30
IGP-DI (FGV)	1,22	3,79	7,89	9,10	-1,43	11,30	5,00	8,10	1,85
IPCA – Goiânia (IBGE)	6,37	2,58	4,70	5,53	3,45	5,11	6,18	5,40	2,79
INPC – Goiânia (IBGE)	6,11	2,10	5,27	6,51	3,32	5,76	5,98	6,97	2,67
IPC – Goiânia (SEGPLAN)	2,27	2,49	5,67	6,53	4,01	8,08	7,26	9,63	3,55

Fonte: IBGE / FGV / Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

3 • Produto Interno Bruto (PIB)



O ano de 2010, pós-crise de 2009, última estatística consolidada, foi de excelente desempenho da economia tanto no nível nacional como no estadual. O PIB goiano atingiu R\$ 97,576 bilhões, com o expressivo incremento de R\$ 11,961 bilhões na economia. Com esse desempenho, Goiás manteve-se na 9ª posição no ranking da economia nacional. Contudo o PIB per capita goiano ainda é inferior à média nacional e a do Centro-Oeste. Ainda, utilizando-se valores estimados do PIB goiano, este alcançou, em 2012, R\$ 112,3 bilhões.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produto interno bruto a preço de mercado corrente e per capita – anos selecionado.

Especificação	PIB a preços correntes (R\$ milhões)					PIB per capita (R\$)				
	2006	2008	2010	2011*	2012*	2006	2008	2010	2011*	2012*
Goiás	57.057	75.271	97.576	103.900	112.300	9.956,30	12.877,88	16.251,70	17.223,49	18.249,89
Centro-Oeste	206.284	279.015	349.717	-	-	15.545,74	20.398,18	24.890,31	-	-
Brasil	2.369.484	3.032.203	3.770.085	4.143.013	4.402.537	12.686,60	15.991,55	19.766,33	21.252,00	22.402,00

Fonte: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(*) Valores estimados pelo IMB / Segplan



A participação de Goiás no PIB nacional manteve-se no mesmo patamar de 2,6%. Em relação ao Centro-Oeste este perdeu participação passando de 9,6% para 9,3%, em 2010. Essa perda na participação deve-se em parte ao recuo na atividade da agropecuária sofrido pelo estado do Mato Grosso.

ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Participação no PIB do Brasil a preço de mercado corrente – 2006 – 10.

(%)

Especificação	2006	2007	2008	2009	2010
Goiás	2,4	2,5	2,5	2,6	2,6
Centro-Oeste	8,7	8,9	9,2	9,6	9,3

Fonte: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Na estrutura do PIB goiano, tanto a agropecuária quanto o setor de indústria obtiveram ganho de participação ao longo dos últimos anos. A agropecuária goiana tem se expandido, fruto da aplicação de avançadas técnicas agrícolas, com ganho de produtividade, além de novas culturas. Quanto à indústria, o ganho de participação tem como causa de destaque, os avanços na produção de etanol, na construção civil e na produção de energia elétrica.

ESTADO DE GOIÁS: Estrutura do PIB – 2006 – 10.

Ano	Estrutura do PIB por setores (%)			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
2006	100,0	10,3	26,5	63,2
2007	100,0	11,0	27,0	62,0
2008	100,0	12,8	26,2	61,0
2009	100,0	14,0	27,0	59,0
2010	100,0	14,1	26,6	59,3

Fonte: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Em termos de variação do PIB, em 2010 houve acréscimo de 8,8%, a maior taxa de toda série do PIB, com registro de crescimento nos três grandes setores: indústria, com a maior taxa (13,7%), seguida pelo setor de serviços (6,4%) e pela agropecuária (5,4%). Já para os anos de 2011 e 2012 espera-se, conforme estimativas, um crescimento menor, acompanhando a conjuntura nacional e internacional de menor crescimento econômico. Contudo, o Estado ainda apresenta taxas acima da nacional.

ESTADO DE GOIÁS: Taxa real de variação do Produto Interno Bruto - 2006 – 12.

Setor	Taxa real de variação (%)				
	2006	2008	2010	2011*	2012*
Agropecuária	-3,6	19,1	5,4	11,4	5,5
Indústria	1,4	5,7	13,7	4,3	3,5
Serviços	4,7	6,5	6,4	4,4	3,5
PIB	3,1	8,0	8,8	5,4	3,8

Fonte: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(*) Valores estimados pelo IMB / Segplan.



Estimativas do PIB Trimestral, calculadas pelo IMB/Segplan, apontam para 2011 um crescimento da economia goiana de 5,4% em relação a 2010, acima do nacional de 2,7%. Já para 2012 as estimativas registram expansão de 3,8% do PIB goiano em relação a 2011, ante ao nacional de 0,9%. Quanto às estimativas de valor do Produto Interno Bruto de Goiás a expectativa é de que alcance R\$ 112,3 bilhões em 2012.

ESTADO DE GOIÁS: Produto Interno Bruto Trimestral - Taxa (em relação ao mesmo período anterior) - 2006 – 13.

Ano	Trimestre	PIB		
		Trimestral	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
2006	I	-7,9	-7,9	-0,8
	II	0,3	-4,0	-1,6
	III	13,8	1,6	1,6
	IV	8,3	3,1	3,1
2007	I	2,8	2,8	6,2
	II	5,2	4,0	7,4
	III	6,8	5,0	5,7
	IV	7,1	5,5	5,5
2008	I	9,8	9,8	7,2
	II	9,7	9,7	8,3
	III	10,5	10,0	9,4
	IV	1,4	8,0	8,0
2009	I	2,1	2,1	6,0
	II	0,1	1,1	3,7
	III	-1,2	0,2	0,5
	IV	3,4	0,9	0,9
2010	I	9,3	9,3	2,8
	II	6,7	8,0	4,4
	III	8,0	8,0	7,0
	IV	11,3	8,8	8,8
2011(*)	I	2,6	2,6	7,0
	II	9,1	5,8	7,6
	III	6,6	6,0	7,2
	IV	3,1	5,4	5,4
2012(*)	I	8,4	8,4	6,9
	II	2,6	5,5	5,2
	III	1,1	3,9	3,7
	IV	3,5	3,8	3,8
2013(*)	I	2,0	2,0	2,3

Fonte: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(*) estimativa sujeita à revisão.

4 • Extrativismo



A riqueza mineral de Goiás é gigantesca. O Estado possui depósitos minerais de grande importância. A produção de níquel representa 37,2% da produção nacional, colocando o Estado em 1º lugar no ranking brasileiro. O amianto produzido em Minaçu representa 100% da produção nacional. Na produção de cobre, Goiás ocupa o 1º lugar no país, com uma participação de 34,38%. O ouro ocupa o 2º lugar, participando com 20,04%.

ESTADO DE GOIÁS: Produção das principais substâncias minerais - 2006 – 10.

Substância	Produção (t)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Água mineral (1)	74.417.392	125.274.314	84.873.291	96.320.835	126.137.113
Amianto (2)	227.304	254.204	287.673	288.452	302.257
Calcário (3)	912.774	998.094	1.206.463	1.242.528	1.623.178
Cal. Agrícola	1.594.028	2.244.275	2.185.287	1.524.656	3.036.510
Cobalto	949	2.725	3.026	2.498	3.073
Cobre	4.490	60.936	67.665	67.762	73.424
Esmeralda (4)	6.726	8.276	10.230	6.571	218
Fosfato	2.312.562	2.118.140	1.309.737	2.278.179	2.574.152
Ouro (4)	7.854	11.560	11.861	6.246	12.436
Nióbio	4.845	4.702	4.618	8.225	6.226
Níquel (5)	31.717	33.397	45.013	38.190	40.450
Vermiculita	18.415	16.732	23.254	16.266	25.000

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Em litros

(4) Em kg

(2) Fibras de amianto

(5) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel

(3) Calcário para cimento



Nos últimos cinco anos, a comercialização de minerais deu um salto em Goiás. O maior destaque é o aumento em 16,4 vezes da comercialização de cobre. A de cobalto mais que triplicou (3,2 vezes) e os demais minerais tiveram aumento de 60%.

ESTADO DE GOIÁS: Comercialização das principais substâncias minerais - 2006 – 10.

Substância	Comercialização (t)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Água mineral (1)	74.417.392	124.274.314	84.873.291	96.320.835	126.137.113
Amianto (2)	221.580	275.053	301.411	290.975	306.350
Calcário (3)	912.774	998.094	1.196.263	1.246.519	1.623.178
Cal. Agrícola	1.522.759	2.171.028	2.055.218	1.523.862	3.217.329
Cobalto	949	2.725	3.026	2.498	3.073
Cobre	4.490	61.052	67.665	67.836	73.424
Esmeralda (4)	10.484	8.965	9.057	7.904	218
Fosfato	2.213.678	2.256.170	1.309.737	2.278.179	2.648.299
Ouro (4)	7.897	11.801	11.801	6.246	12.583
Nióbio	4.805	4.762	4.618	8.225	6.226
Níquel (5)	31.941	33.397	45.013	38.190	41.949
Vermiculita	16.090	17.469	23.167	16.266	25.000

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Em litros

(4) Em kg

(2) Fibras de amianto

(5) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel

(3) Calcário para cimento

nc - Não comercializou



O valor nominal da produção mineral teve aumento expressivo nos últimos cinco anos. O grande destaque do período foi a extração de sulfeto de cobre realizada em mina localizada no município de Alto Horizonte, que aumentou 12,1 vezes. Os demais minerais tiveram um aumento médio de 24% no valor da produção.

ESTADO DE GOIÁS: Valor da Produção Mineral das principais substâncias minerais - 2006 – 10.

(R\$)

Substância	2006	2007	2008	2009	2010
Água mineral	35.522.380	75.295.384	36.349.547	46.773.907	43.688.205
Amianto	352.068.760	371.198.836	385.708.064	395.283.356	413.847.085
Calcário	7.643.063	9.355.138	10.643.501	10.169.711	12.974.688
Cal. Agrícola	59.304.347	85.979.562	78.790.700	75.313.491	93.854.586
Cobalto	105.329.202	478.796.732	395.852.816	208.705.358	218.382.214
Cobre	106.605.707	1.121.349.164	1.276.317.593	1.014.552.325	1.288.111.607
Esmeralda	918.429	918.429	615.156	506.817	54.500
Fosfato	579.944.452	638.710.239	403.592.385	211.128.478	298.161.320
Ouro	482.946.143	678.865.170	678.865.170	422.996.003	680.489.766
Nióbio	138.295	180.740	208.162	381.378	267.434
Níquel	774.036.155	861.638.214	435.629.512	652.412.373	1.003.218.466
Vermiculita	4.135.430	2.933.006	2.720.581	3.944.341	6.050.000

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.
 (base da atualização monetária 31/12/2010)



Com o aumento da produção e do valor da comercialização a Arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) saltou de pouco mais de R\$ 16 milhões em 2006 para R\$ 74,4 milhões em 2012. A expectativa é de que os valores arrecadados em 2013 ultrapassem os do ano anterior, mostrando o bom desempenho do setor mineral em Goiás.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) – 2007 - 13.

(R\$ mil)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				GO / CO	GO / BR
2007	35.279	45.793	547.208	77,04	6,45
2008	45.322	63.137	857.697	71,78	5,28
2009	37.136	53.220	742.526	69,78	5,00
2010	48.855	73.941	1.083.142	66,07	4,51
2011	58.547	97.667	1.544.749	59,95	3,79
2012	74.402	107.909	1.832.381	68,95	4,06
2013 (1)	31.546	48.681	1.291.855	64,80	2,44

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Janeiro a junho



Apesar da reduzida importância dos produtos da extração vegetal na economia goiana, a quantidade de madeiras da silvicultura vem aumentando, principalmente a lenha, com crescimento de 125,6% nos últimos cinco anos.

ESTADO DE GOIÁS: Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura – 2007 - 11.

Especificação	Quantidade					Valor (R\$ mil)				
	2007	2008	2009	2010	2011	2007	2008	2009	2010	2011
Madeiras (Extração Vegetal)										
- Carvão Vegetal (t)	227.572	158.312	133.028	111.069	52.040	92.443	78.446	64.337	51.134	30.274
- Lenha (m³)	691.256	705.930	680.335	590.158	525.562	15.356	16.320	18.052	16.834	16.439
- Madeira em tora (m³)	24.865	21.465	19.277	16.347	11.438	3.982	3.821	4.844	4.462	3.923
Madeiras (Silvicultura)										
- Carvão Vegetal (t)	16.849	22.538	16.481	2.333	1.954	9.365	14.457	10.231	1.737	1.676
- Lenha (m³)	749.245	899.425	1.081.860	1.255.110	1.690.603	33.521	57.875	74.478	85.586	123.662
- Madeira em tora (m³)	201.260	156.100	239.296	350.521	183.308	12.057	11.680	10.595	54.439	23.708

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

5 • Agricultura



Goiás é um dos grandes produtores de grãos do País, ocupando a 4ª posição no ranking nacional, com participação de 11,05%. O crescimento da produção de grãos vem ocorrendo de forma contínua, fruto de melhores tecnologias, aumento de produtividade e aumento de áreas plantadas. Desde 2002 a produção goiana de grãos aumentou 87,9%.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção de grãos – 2002 – 2013.

Ano	Goiás (t)	Centro-Oeste (t)	Brasil (t)	Participação (%)		Posição	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil	Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2002	9.735.056	31.321.960	100.020.539	31,08	9,73	2°	4°
2003	11.399.114	38.165.880	126.044.223	29,87	9,04	2°	4°
2004	11.371.631	40.127.880	121.547.781	28,34	9,36	2°	4°
2005	11.346.604	42.337.691	113.424.479	26,80	10,00	2°	5°
2006	10.581.453	39.788.476	119.211.427	26,59	8,87	2°	4°
2007	11.378.951	44.026.444	135.654.278	25,85	8,39	2°	4°
2008	13.295.063	50.230.541	148.205.645	26,47	8,97	2°	4°
2009	13.313.507	48.978.139	136.375.615	27,18	9,76	2°	4°
2010	13.312.250	52.340.028	152.199.493	25,43	8,75	2°	4°
2011	15.116.917	56.134.130	162.083.402	26,93	9,33	2°	4°
2012 (1)	18.294.102	71.109.673	165.523.374	25,73	11,05	2°	4°
2013 (2)	17.679.160	75.948.736	188.577.449	23,28	9,37	2°	4°

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: dezembro

(2) Posição: junho



Além de Goiás ter uma agricultura diversificada, ela é representativa em termos nacionais: o Estado é o 1º em produção nacional de sorgo e tomate, 3º em produção de algodão, cana-de-açúcar e feijão, 4º em alho e soja, 5º em milho, e o 6º na produção de trigo.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção dos principais produtos agrícolas – 2012 - 2013.

(toneladas)

Produto	Goiás		Centro-Oeste		Brasil	
	2012 (1)	2013 (2)	2012 (1)	2013 (2)	2012 (1)	2013 (2)
Abacaxi (mil frutos)	103.807	55.327	154.524	102.189	1.650.936	1.492.264
Algodão herbáceo (sequeiro e irrigado)	351.014	275.206	3.376.950	2.140.326	4.947.149	3.383.728
Alho	35.753	7.945	40.885	11.816	108.393	78.606
Arroz (em casca)	181.897	151.209	745.081	754.446	11.378.944	11.741.855
Café	19.508	16.041	29.999	19.560	3.063.271	2.190.208
Cana de açúcar	53.915.572	59.748.076	109.181.071	123.830.005	670.581.424	739.901.821
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	335.540	250.972	659.451	616.416	2.826.404	2.957.311
Laranja	131.821	126.585	150.216	151.802	18.972.979	18.250.194
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	8.230.149	6.965.936	30.747.828	33.078.249	71.490.641	78.211.321
Soja	8.385.097	8.862.356	34.985.669	38.166.458	65.705.771	81.333.792
Sorgo	850.990	921.240	1.438.051	1.494.337	2.020.284	2.122.135
Tomate (mesa e industrial)	1.415.531	563.225	1.452.547	607.001	3.935.544	3.081.612
Trigo (sequeiro e irrigado)	42.880	34.700	71.581	50.252	4.370.705	5.557.329

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: dezembro

(2) Posição: junho

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Ranking da produção dos principais produtos agrícolas - 2012 - 2013

Produto	Goiás / Centro-Oeste		Goiás / Brasil	
	2012	2013	2012	2013
Abacaxi (mil frutos)	1º	1º	7º	7º
Algodão herbáceo	2º	2º	3º	3º
Alho	1º	1º	1º	4º
Arroz (em casca)	2º	2º	7º	8º
Café	1º	1º	7º	8º
Cana de açúcar	1º	1º	3º	3º
Feijão	1º	2º	3º	3º
Laranja	1º	1º	8º	8º
Milho	2º	3º	3º	5º
Soja	2º	2º	3º	4º
Sorgo	1º	1º	1º	1º
Tomate	1º	1º	1º	1º
Trigo	1º	1º	6º	6º

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Juntamente com os maiores investimentos em tecnologia, que proporcionaram ganhos de produtividade, o setor agrícola expandiu sua área plantada (ha) em torno de 25% (média) nos últimos 5 anos para os principais produtos.

ESTADO DE GOIÁS: Área, produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas – 2012 - 2013.

Produto	2012 ⁽¹⁾				2013 ⁽²⁾			
	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área plantada ou a plantar (ha)	Área colhida ou a colher (ha)	Produção obtida ou esperada (t)	Rend. Médio obtido ou esperado (kg/ha)
Algodão herbáceo	96.110	95.930	351.014	3.659	69.640	69.640	275.206	3.952
Arroz irrigado	13.690	13.690	87.147	6.366	14.040	14.040	89.422	6.369
Arroz de sequeiro	44.599	44.587	94.750	2.125	30.032	30.032	61.787	2.057
Cana de açúcar	797.089	677.186	53.915.572	79.617	831.442	729.029	59.748.076	81.956
Feijão (1ª safra)	64.471	64.471	149.085	2.312	56.353	56.045	101.229	1.806
Feijão (2ª safra)	23.466	23.466	49.423	2.106	19.985	19.985	37.216	1.871
Feijão (3ª safra)	52.306	52.306	137.032	2.620	38.480	38.480	112.527	2.924
Girassol	16.860	16.860	25.705	1.525	3.420	3.420	5.028	1.470
Mandioca	23.370	17.290	295.184	17.073	14.879	10.080	167.843	16.651
Milho (1ª safra)	474.976	474.976	3.663.422	7.713	372.980	372.980	2.808.348	7.529
Milho (2ª safra)	745.988	745.988	4.566.727	6.122	824.398	824.398	4.157.588	5.043
Soja	2.665.334	2.665.334	8.385.097	3.146	2.934.603	2.934.533	8.862.356	3.020
Sorgo	255.558	255.558	850.990	3.330	275.744	275.744	921.240	3.341
Tomate de mesa	1.890	1.890	97.826	51.760	1.080	1.080	63.000	58.333
Tomate industrial	16.470	16.470	1.317.705	80.006	6.030	6.030	500.225	82.956
Trigo	9.776	9.776	42.880	4.386	5.919	5.919	34.700	5.862

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: dezembro

(2) Posição: junho





Vários municípios goianos se destacam entre os de maior produção agrícola em nível nacional. Cristalina detém a 1ª colocação nacional na produção de alho e tomate, a 2ª posição na cultura de feijão e a 3ª no cultivo de batata inglesa; Jataí, por sua vez, é o 1º colocado na produção de milho e sorgo.

ESTADO DE GOIÁS: Municípios com maior produção agrícola – 2012.

Produto	Produção (t)	Municípios	Município / Estado (%)
Abacaxi (mil frutos)	48.000	Luziânia	46,24
Algodão herbáceo	97.224	Chapadão do Céu	27,70
Alho	27.000	Cristalina	76,48
Arroz (em casca)	51.485	Flores de Goiás	28,30
Banana	17.008	Itaguaru	10,09
Batata Inglesa	300.000	Cristalina	65,74
Borracha (látex coagulado)	5.250	Barro Alto	38,89
Café	4.800	Cristalina	24,61
Cana de açúcar	4.087.500	Quirinópolis	7,01
Cebola	36.000	Cristalina	84,32
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	64.800	Cristalina	19,31
Gergelim	1.560	Amaralina	72,97
Girassol	11.550	Chapadão do Céu	44,93
Goiaba	6.500	Luziânia	37,76
Laranja	18.500	Itaberaí	14,03
Mandioca	18.800	Inhumas	6,27
Melancia	140.000	Uruana	51,29
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	1.221.000	Jataí	14,84
Soja	907.500	Rio Verde	10,82
Sorgo	75.000	Rio Verde	8,81
Tomate	256.800	Cristalina	22,19
Trigo	34.200	Cristalina	79,76

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Preliminar



A região com maior produção de grãos do Estado é o Sudoeste, com 47,3% de participação na produção goiana de grãos, seguida do Entorno de Brasília, com destaque para os municípios de Luziânia e Cristalina, com 15,7% da produção estadual.

ESTADO DE GOIÁS: Ranking da produção de grãos por microrregiões - 2011.

Microrregião	Produção de grãos (t)	Participação (%)	Ranking
ESTADO DE GOIÁS	15.116.917	100,00	
013 - Sudoeste de Goiás	7.144.886	47,26	1º
012 - Entorno de Brasília	2.379.617	15,74	2º
015 - Meia Ponte	1.268.637	8,39	3º
017 - Catalão	1.152.478	7,62	4º
014 - Vale do Rio dos Bois	915.290	6,05	5º
016 - Pires do Rio	807.121	5,34	6º
004 - Porangatu	312.256	2,07	7º
005 - Chapada dos Veadeiros	213.892	1,41	8º
007 - Anápolis	182.396	1,21	9º
006 - Ceres	129.236	0,85	10º
018 - Quirinópolis	128.310	0,85	11º
011 - Vão do Paranã	127.970	0,85	12º
010 - Goiânia	109.322	0,72	13º
003 - Aragarças	76.362	0,51	14º
002 - Rio Vermelho	60.352	0,40	15º
009 - Anicuns	49.734	0,33	16º
001 - São Miguel do Araguaia	35.301	0,23	17º
008 - Iporá	23.758	0,16	18º

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



O comportamento dos preços recebidos pelos produtores tem sido favorável, com aumento de 16% no primeiro quadrimestre de 2013 em relação ao de 2012, situação que é fruto do mercado internacional de commodities.

ESTADO DE GOIÁS: Índice de preços recebidos / pagos pelos agricultores - 2009- 13.
base: ago.94=100

Mês	Preços recebidos					Preços pagos				
	2009	2010	2011	2012	2013	2009	2010	2011	2012	2013
Jan	500,839	409,500	494,200	532,976	624,563	501,607	489,275	492,458	577,651	571,466
Fev	500,331	411,592	502,303	535,042	625,997	501,456	478,358	494,627	565,659	571,773
Mar	463,279	417,244	496,202	535,123	638,512	505,157	473,355	494,865	574,368	602,793
Abr	452,800	424,296	494,570	568,156	640,236	503,113	472,075	497,84	579,929	602,552
Mai	449,185	428,311	503,096	561,354	637,589	497,262	472,746	495,425	577,407	
Jun	448,975	432,801	482,668	575,227		490,410	476,576	518,618	580,599	
Jul	450,265	429,251	535,150	560,444		484,719	481,269	521,571	558,679	
Ago	448,187	429,259	561,991	551,691		481,845	482,867	517,633	404,503	
Set	437,522	444,543	551,301	579,923		481,275	481,840	509,857	408,889	
Out	438,026	479,577	548,275	585,451		481,411	490,027	592,192	412,803	
Nov	434,289	498,195	530,688	639,423		479,871	490,586	586,932	431,012	
Dez	429,758	500,640	542,973	640,112		484,623	492,096	604,622	559,213	

Fonte: Fundação Getúlio Vargas

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

6 • Pecuária



Goiás é um grande produtor brasileiro de produtos da pecuária: o 2º maior em pecuária leiteira, o 3º em rebanho bovino, o 5º em rebanho suíno e o 6º em produção de aves. O rebanho bovino goiano em 2011 somou 21,7 milhões de cabeças, com aumento de 1,86%, ou seja, 396.769 animais a mais que em 2010. Com esse resultado o Estado superou Mato Grosso do Sul passando da histórica 4ª colocação para a 3ª posição, ficando atrás apenas de Mato Grosso e Minas Gerais.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Principais rebanhos e produção de leite – 2000 - 2011.

Especificação	Goiás		Centro-Oeste		Brasil		Posição Goiás/Brasil	
	2000	2011	2000	2011	2000	2011	2000	2011
Efetivo bovino (cab)	18.399.222	21.744.650	59.641.301	72.662.219	169.875.524	212.797.824	4º	3º
Efetivo suíno (cab)	1.174.360	2.049.376	2.801.698	5.539.628	31.562.111	39.306.718	10º	5º
Efetivo aves (cab)	26.444.415	61.179.904	67.139.531	141.876.821	848.515.354	1.282.033.680	7º	6º
Vacas leiteiras (cab)	2.006.038	2.615.611	2.876.586	3.799.356	17.885.019	23.227.221	2º	2º
Produção de leite (1.000 l)	2.193.799	3.482.041	3.080.121	4.777.064	19.767.206	32.091.012	2º	4º

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013





Além das atividades tradicionais que colocam Goiás em destaque no cenário nacional, como produção de leite e de carne bovina, o Estado deu um salto de 131% em relação à criação de aves, entre 2000 e 2011, e de 75% na criação de rebanho suíno.

ESTADO DE GOIÁS: Principais rebanhos e produção de leite – 2000 - 11.

(cabeças)

Ano	Bovino	Suíno	Aves	Vacas Leiteiras	Produção de leite (1.000 l)
2000	18.399.222	1.174.360	26.444.415	2.006.038	2.193.799
2001	19.132.372	1.231.251	27.139.230	2.121.271	2.321.740
2002	20.101.893	1.360.573	32.552.645	2.217.158	2.483.366
2003	20.178.516	1.499.050	35.937.069	2.225.895	2.523.048
2004	20.419.803	1.493.837	38.681.006	2.257.829	2.538.368
2005	20.726.586	1.499.138	39.942.492	2.334.558	2.648.599
2006	20.646.560	1.516.285	42.488.945	2.293.105	2.613.622
2007	20.471.490	1.537.430	44.415.670	2.286.190	2.638.568
2008	20.466.360	1.592.760	47.750.990	2.363.068	2.873.541
2009	20.874.943	1.929.062	53.717.123	2.441.165	3.003.182
2010	21.347.881	2.046.727	55.156.362	2.479.869	3.193.731
2011	21.744.650	2.049.376	61.179.904	2.615.611	3.482.041

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013



Da mesma maneira que a produção, o abate de suínos e aves apresentou um salto nos últimos 5 anos de 68,7% e 54,3%, respectivamente. O abate bovino também cresceu 13,6% nesse período. Como a economia brasileira cresceu baseada no consumo na última década, isso contribuiu para tais crescimentos tanto na produção quanto no abate.

ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Abate de bovinos, suínos e aves – 2007 – 13.

(cabeças)

Ano	Goiás			Brasil		
	Bovinos	Suínos	Aves	Bovinos	Suínos	Aves
2007	2.572.019	1.192.846	208.897.827	30.712.914	27.410.308	4.371.802.833
2008	3.016.334	1.544.191	257.182.809	28.700.370	28.840.083	4.895.496.374
2009	2.538.203	1.717.981	271.309.056	27.974.982	30.875.725	4.776.233.239
2010	2.612.313	1.905.008	301.327.384	29.265.356	32.510.075	4.988.342.185
2011	2.701.839	1.936.134	318.833.364	28.813.923	34.861.640	5.269.322.761
2012	2.922.751	2.012.543	322.285.423	31.117.549	35.979.434	5.242.665.514
2013 (1)	768.018	485.629	83.222.654	8.133.962	8.912.549	1.332.269.125

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: – Os dados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

(1) Janeiro a março





A microrregião com maior produção pecuária é a do Sudoeste de Goiás, tanto de bovinos e suínos quanto de aves. O destaque individual na produção de bovinos fica com a microrregião de São Miguel do Araguaia (2ª maior); a do Meia Ponte se destaca na produção de suínos (2ª maior) e a de Pires do Rio na produção de aves (2ª maior).

ESTADO DE GOIÁS: Efetivo de bovinos, suínos e aves por microrregiões – 2011.

Microrregião	Bovino			Suíno			Ave		
	Cabeças	Part. %	Rank.	Cabeças	Part. %	Rank.	Cabeças	Part. %	Rank.
ESTADO DE GOIÁS	21.744.650	100,00		2.049.376	100,00		61.179.904	100,00	
001 – S. Miguel do Araguaia	2.102.000	9,67	2º	26.680	1,30	15º	170.937	0,28	16º
002 - Rio Vermelho	1.862.230	8,56	4º	51.335	2,50	12º	1.336.920	2,19	8º
003 - Aragarças	912.280	4,20	11º	23.260	1,13	17º	128.090	0,21	18º
004 - Porangatu	1.868.370	8,59	3º	65.259	3,18	8º	482.410	0,79	10º
005 - Chapada dos Veadeiros	452.606	2,08	18º	16.462	0,80	18º	452.687	0,74	12º
006 - Ceres	1.095.750	5,04	8º	63.225	3,09	9º	466.970	0,76	11º
007 - Anápolis	917.180	4,22	10º	86.025	4,20	5º	7.887.150	12,89	3º
008 - Iporá	735.200	3,38	15º	34.670	1,69	14º	186.860	0,31	15º
009 - Anicuns	743.000	3,42	14º	73.210	3,57	7º	1.266.020	2,07	9º
010 - Goiânia	620.910	2,86	17º	83.470	4,07	6º	4.336.290	7,09	5º
011 - Vão do Paranã	854.402	3,93	13º	23.889	1,17	16º	235.484	0,38	14º
012 - Entorno de Brasília	1.485.067	6,83	6º	127.024	6,20	3º	3.518.014	5,75	6º
013 - Sudoeste de Goiás	2.570.895	11,82	1º	968.728	47,27	1º	22.032.932	36,01	1º
014 - Vale do Rio dos Bois	1.033.160	4,75	9º	104.110	5,08	4º	415.420	0,68	13º
015 - Meia Ponte	1.646.120	7,57	5º	133.509	6,51	2º	7.331.930	11,98	4º
016 - Pires do Rio	649.950	2,99	16º	60.070	2,93	11º	9.153.780	14,96	2º
017 - Catalão	862.400	3,97	12º	47.450	2,32	13º	1.612.900	2,64	7º
018 - Quirinópolis	1.333.130	6,13	7º	61.000	2,98	10º	165.110	0,27	17º

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



O município de Nova Crixás foi mais uma vez o primeiro no ranking goiano da produção de bovinos, apesar do recuo apresentado no seu efetivo ante os anos anteriores. Rio Verde liderou a produção de suínos e aves, Jataí a produção de leite e Inhumas, a produção de ovos, cuja produção representou, em 2011, 20% da produção goiana.

ESTADO DE GOIÁS: Municípios com maior rebanho e produção de leite e ovos – 2009 - 11.

Especificação	Município	2009		2010		2011		Município/Estado (%)		
		Qtde	Pos.	Qtde	Pos.	Qtde	Pos.	2009	2010	2011
Rebanho bovino (cab)	Nova Crixás	737.585	1º	744.960	1º	710.000	1º	3,53	3,49	3,27
Rebanho suíno (cab)	Rio Verde	660.000	1º	718.000	1º	721.700	1º	34,21	35,08	35,22
Rebanho avícola (cab)	Rio Verde	14.320.000	1º	12.350.000	1º	13.950.000	1º	26,66	22,39	22,80
Produção de leite (1.000 l)	Jataí	63.600	7º	119.256	1º	141.403	1º	2,12	3,73	4,06
Produção de ovos (1.000 dz)	Inhumas	28.494	2º	32.469	1º	35.571	1º	18,01	18,40	19,72

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

A FORÇA DE GOIÁS NO RANKING DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

Atividade	PRODUÇÃO (t)		PRODUTO	PARTICIPAÇÃO (%)	RANKING
	BRASIL	GOIÁS			
Agricultura - junho / 2013	2.122.135	921.240	Sorgo	43,41	1°
	3.081.612	563.225	Tomate	18,28	1°
	81.333.792	8.862.356	Soja	10,90	3° (MT, PR)
	78.606	7.945	Alho	10,11	4° (MG, SC, RS)
	78.211.321	6.965.936	Milho	8,91	5° (MT, PR, MG, MS)
	3.383.728	275.206	Algodão	8,13	3° (MT, BA)
	739.901.821	59.748.076	Cana-de-açúcar	8,08	3° (SP, MG)
	2.957.311	205.972	Feijão	6,96	3° (PR, MG)
	188.577.449	17.679.160	Produção de Grãos	9,38	4° (MT, PR, RS)
Pecuária - 2011	23.227.221	2.616.611	Vacas Leiteiras (cab.)	11,27	2° (MG)
	32.091.012	3.482.041	Produção de Leite (1000 l)	10,85	4° (MG, RS, PR)
	212.797.824	21.744.650	Bovinos (cab.)	10,22	3° (MT, MG)
	39.306.718	2.049.376	Suínos (cab.)	5,21	5° (SC, RS, PR, MG)
	1.282.033.680	61.179.904	Aves (cab.)	4,77	6° (PR, SP, SC, RS, MG)
Mineração - 2010	302.257	302.257	Amianto	100,00	1°
	29.400	25.000	Vermiculita	85,03	1°
	6.192.000	2.574.152	Fosfato	41,57	2° (MG)
	108.983	40.450	Níquel	37,12	1°
	213.458	73.424	Cobre	34,40	1°
	62.047	12.436	Ouro	20,04	2° (MG)
	63.329	6.226	Nióbio	9,83	2° (MG)

7 • Indústria



A indústria vem ganhando importância na economia goiana nos últimos anos. Uma das comprovações disso é o grande aumento de estabelecimentos industriais cadastrados na Secretaria da Fazenda, com 123% de crescimento nos últimos 5 anos, o que se deve principalmente ao estabelecimento de empresas de micro e pequeno porte.

ESTADO DE GOIÁS: Estabelecimentos industriais cadastrados na Secretaria da Fazenda por gênero e porte.

Posição: junho/2013.

Especificações	Total	Micro/ Pequeno	Médio	Grande	Não informado
Total	24.468	22.486	739	373	870
Construção civil, mineração e máquinas	5.065	4.708	158	51	148
Álcool e açúcar	91	42	6	42	1
Alimentos	3.092	2.928	55	8	101
Bebidas	147	118	13	15	1
Bicombustíveis (exceto álcool)	7	3	0	4	0
Calçados	917	869	13	4	31
Carnes	288	199	57	25	7
Combustível derivado de petróleo e coque	46	25	8	13	0
Fumo	11	11	0	0	0
Lácteos	395	305	48	36	6
Lubrificantes	1	1	0	0	0
Medicamentos e prod. Hospitalares	91	49	30	11	1
Movéis/eletroeletrônicos, cine foto, som e refrigeração	1.889	1.767	29	5	88
Veículos e peças	511	468	19	8	16
Vestuário	8.572	8.126	62	10	374
Agronegócio	896	647	116	112	21
Geradoras de energia elétrica	62	23	25	13	1
Prod. químicos/higiene.limp/papel./embalagens/outros	2.364	2.178	97	15	74
Transmissora de energia elétrica	23	19	3	1	0

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2013.

Nota: Receita bruta anual:

Micro / pequena: igual a R\$ 240.000,00 e inferior ou igual a R\$ 1.800.000,00
Médio: superior a R\$ 1.800.000,00 e inferior ou igual a R\$ 36.000.000,00
Grande: igual ou superior a R\$ 36.000.000,00
Não informado: Estab. sem informação de porte



Apesar de o setor industrial estar ganhando importância na economia goiana, a sua receita tem crescido de maneira modesta, aproximadamente 1% ao ano desde 2005.

ESTADO DE GOIÁS: Evolução da receita industrial – 2004 – 13.

(%)

Mês	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Jan	-13,4	-15,0	-13,5	-1,4	4,9	-12,3	-16,7	-10,5	-11,2	-4,4
Fev	-8,3	-3,5	1,2	-5,5	-0,7	5,2	3,6	0,6	-4,0	-6,7
Mar	26,0	21,7	15,2	23,0	4,9	12,9	23,1	14,6	21,2	13,0
Abr	-10,0	-7,0	-14,2	-3,5	5,1	-6,3	-3,5	-6,4	-5,1	6,3
Mai	6,4	9,0	32,6	9,0	2,8	1,6	6,5	14,4	15,4	2,7
Jun	8,7	8,8	9,1	4,0	0,9	11,0	-4,2	-4,5	-7,5	
Jul	-3,6	-2,2	-6,4	-3,3	1,8	3,4	2,3	-1,7	1,9	
Ago	9,6	6,8	5,9	-1,9	-1,8	-5,4	3,4	4,0	9,6	
Set	1,0	0,5	0,3	-7,6	-5,8	2,8	-3,5	-2,5	-7,6	
Out	1,1	0,3	-0,9	12,1	8,2	-0,8	0,0	0,1	5,3	
Nov	-8,1	-6,5	-1,6	-3,4	-9,2	-2,8	-3,3	1,3	-6,3	
Dez	-8,5	-4,3	-8,9	-8,6	0,4	0,4	-2,5	-4,8	-8,7	

Fonte: Federação das Indústrias do Estado de Goiás / DEC.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2013.

Nota: A partir de 2008, nova metodologia da pesquisa. / Base: mês anterior. / Preliminar



Os setores que se destacaram em crescimento da receita, em 2012, foram: artigos de vestuários (4,2%), coque e refino de combustíveis com crescimento de 6,7% em função do refino de biodiesel, e metalurgia básica (5,9%).

ESTADO DE GOIÁS: Evolução da receita industrial por setor – 2012 - 2013.

(%)

Setor	2012							2013				
	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Indústria geral	-7,5	1,9	9,6	-7,6	5,3	-6,3	-8,7	-4,4	-6,7	13,0	6,3	2,7
Indústrias extrativas	-21,5	14,1	7,1	-11,9	15,1	-7,0	-21,8	-6,3	18,4	5,7	-9,5	-6,6
Indústrias de transformação	-10,5	1,7	9,6	-7,5	5,1	-6,3	-8,4	-4,4	-7,2	13,1	6,6	12,3
Alimentos e bebidas	-5,6	-2,1	13,3	-5,2	-1,1	-11,4	2,7	-6,4	-3,8	4,5	10,9	-0,4
Conf.art. Vestuário e acessórios	-26,3	3,1	-14,6	-15,7	67,5	43,5	-45,0	-6,3	-88,3	450,5	33,3	12,6
Coque, refino comb.Nuclear, álcool	38,4	-0,2	-10,7	11,5	-18,8	3,4	-16,1	-5,5	-44,8	22,9	-1,7	81,8
Produtos químicos	-11,9	9,1	8,3	-14,0	27,7	-12,6	-9,5	5,6	-20,0	24,9	13,3	4,2
Prod. Minerais não-metálicos	-8,6	9,5	21,8	-12,8	13,1	-11,9	-12,8	-0,9	-11,6	5,1	4,3	5,3
Metalúrgica básica	-16,8	16,8	-29,8	35,7	14,9	-9,5	-8,4	26,3	-16,5	-4,0	17,0	-19,7
Prod. Metálicos	-11,8	8,8	6,3	-17,1	15,5	9,5	-33,4	-8,2	9,3	41,4	-11,5	9,7
Móveis, indústrias diversas	-10,2	10,4	14,4	-18,8	9,2	0,6	-7,4	9,3	-7,7	2,0	0,3	5,0

Fonte: Federação das Indústrias do Estado de Goiás / DEC.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Base: mês anterior
Preliminar



Uma estimativa do movimento de curto prazo do produto real da indústria aponta crescimento de 3,5% na indústria goiana em 2012. Esse valor está um pouco abaixo da média anual da produção industrial dos anos 2000, que foi de 4%. Até o 1º trimestre de 2013 a indústria goiana não apresentou crescimento. O compasso de espera por parte desse setor produtivo, dada a conjuntura de desaceleração nacional, contribui para esse errefecimento.

ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Produção física industrial – 2012 - 2013.

Específic.	Taxa de Variação (%) (1)													Acum. no ano
	2012						2013							
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun		
Goiás	-12,1	3,7	-7,5	16,9	-10,1	7,6	-4,0	9,3	-3,0	11,0	-1,3	2,4	2,0	
Brasil	-2,4	-1,6	-3,2	2,8	-0,9	-3,6	5,5	-3,2	-3,4	8,5	1,4	3,1	1,9	

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Base: igual mês do ano anterior = 100
Preliminar



Goiás vem ampliando sua produção de cimento, cuja participação na produção do Centro-Oeste foi de 17,6%, em 2004, e na do Brasil, de 2,1%; já em 2012, o Estado participou com 21,4% e 2,4%, respectivamente.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção de cimento – 2004 – 13.

(mil toneladas)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2004	716	4.062	34.413	17,63	2,08
2005	789	4.401	38.705	17,93	2,04
2006	766	4.570	41.895	16,77	1,83
2007	832	5.221	46.589	15,94	1,79
2008	1.052	5.465	51.884	19,25	2,03
2009	1.149	5.660	51.480	20,30	2,23
2010	1.324	6.370	59.066	20,78	2,24
2011	1.392	7.082	64.093	19,65	2,17
2012	1.646	7.682	68.787	21,43	2,39
2013 (1)	145	559	5.544	25,94	2,61

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Janeiro



Muito maior que a produção é o consumo de cimento em Goiás. Desde 2004 ele ocorreu em escala crescente, alcançando 46,8% do que foi consumido no Centro-Oeste e 4,6% do consumo nacional. Isso demonstra o bom desempenho da construção civil no Estado.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Consumo de cimento – 2004 – 13.

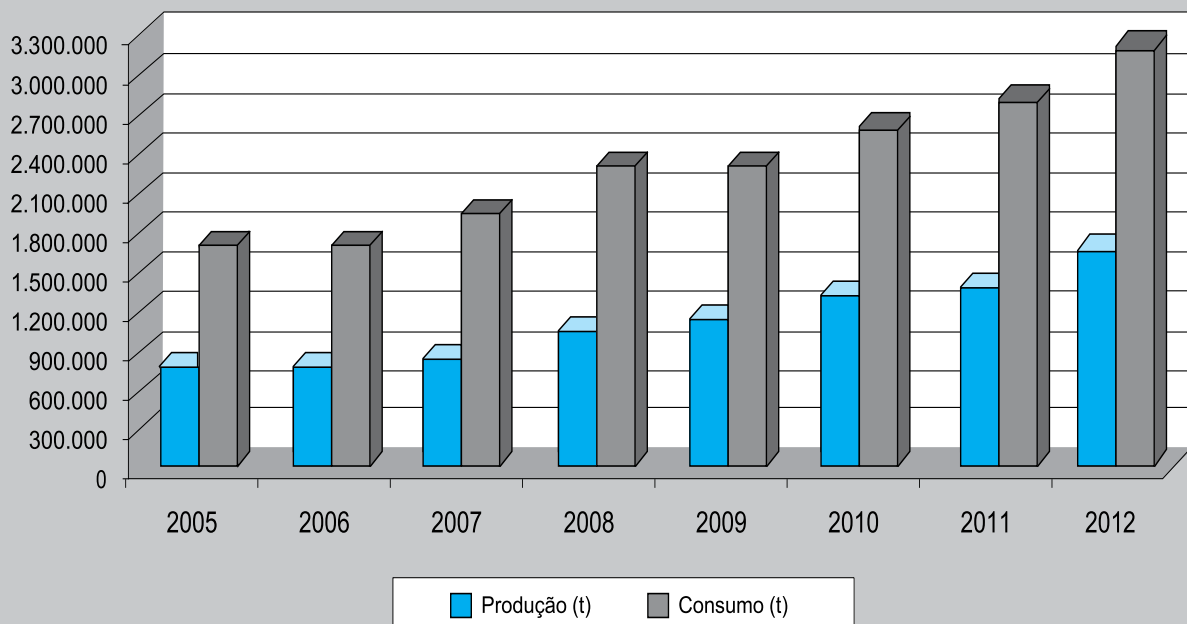
(mil toneladas)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2004	1.515	3.464	33.923	43,74	4,47
2005	1.717	3.790	37.666	45,31	4,56
2006	1.730	3.695	41.027	46,82	4,23
2007	1.944	4.226	45.090	46,00	4,31
2008	2.311	5.030	51.488	45,94	4,49
2009	2.334	5.019	51.664	46,52	4,52
2010	2.645	5.733	59.868	46,14	4,42
2011	2.902	6.307	64.972	46,01	4,47
2012	3.169	6.776	69.328	46,77	4,57
2013 (1)	244	532	5.693	45,86	4,29

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Janeiro

Produção e Consumo de Cimento em Goiás - 2005 - 12


Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.





A evolução da atividade sucroenergética em Goiás é notável. Em 2005 eram apenas 14 destilarias, em 2013 já são 37 em operação. A participação da indústria alcooleira no PIB passou de 2,9%, em 2002, para 8,02%, em 2010.

ESTADO DE GOIÁS: Destilarias - Posição: Agosto/2013.

Municípios	Destilarias	Situação
Acreúna	Usina Canadá S/A	Operação Suspensa Temporariamente
Anicuns	Anicuns S/A Álcool e Derivados - Grupo Farias	Operando
Aporé	Nardini Agroindustrial Ltda	Provável Implantação - Operação 2015
Bom Jesus de Goiás	Smbj Agroindustrial S/A	Provável Implantação - Operação 2016
Cachoeira Dourada	Usj Açúcar e Álcool S/A Fl II	Operando
Caçu	Rio Claro Agroindustrial (Odebrechet)	Operando
Carmo do Rio Verde	Crv Industrial Ltda	Operando
Chapadão do Céu	Usina Cerradinho	Operando
	Entre Rios Bioenergia Açucar e Alcool Ltda	Projeto Paralisado
Edéia	Tropical Bioenergia S/A (Bp)	Operando
Goianésia	Jalles Machado S/A	Operando
	Jalles Machado S/A - Unidade Otávio Lage	Operando
	Usina Goianésia S/A - Grupo J. Maranhão	Operando
Goiatuba	Bom Sucesso Agroindústria Ltda	Operando
	Goiasa - Goiatuba Álcool Ltda	Operando
Inhumas	Centroálcool S/A	Operando
Ipameri	Lasa Lago Azul S/A	Operando
Itaberaí	Itaberaí Agroindústria Ltda - Grupo Farias	Provável Implantação - Operação 2015
Itapaci	Vale Verde Itapaci Grupo Farias	Operando
Itapuranga	Vale Verde Itapuranga-Grupo Farias	Operação Suspensa Temporariamente
Itarumã	Energética do Cerrado A Álcool .	Projeto Paralisado
Itumbiara	Central Itumbiara Bioenergia e Alimentos Ltda (Bp)	Operando
	Usina Panorama S/A	Operando
Jandaia	Denusa - Nova União S/A	Operando
Jataí	Cosan Centro Oeste S/A Açúcar e Álcool	Operando
	Elcana Goiás Usina Açucar Alcool Ltda	Projeto Paralisado
	Usina De Açúcar e Álcool Jataí Ltda (Cabrera)	Projeto Paralisado
Mineiros	Brenco/Odebrechet (Morro Vermelho)	Operando
Montes Claros de Goiás	Eber Bio-Energia e Agricultura Ltda	Provável Implantação - Operação 2014
Montividiu	Usina Serra do Caiapó	Operando
Morrinhos	Central Energética Morrinhos	Operando
Paraúna	Usina Nova Galia Ltda	Operando
Perolandia	Brenco/Odebrechet (Perolândia/Água Emendada)	Operando
Pontalina	Usina Quixadá Açúcar e Álcool Ltda	Projeto Paralisado
Porteirão	Usina São Paulo (Antiga Usina Fortaleza)	Operando
Quirinópolis	Sjc - Usina São Francisco	Operando
	Usina Boa Vista - Grupo São Martinho S/A	Operando
Rio Verde	Usina Rio Verde Ltda (Decal)	Operando
Rubiataba	Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba Ltda	Operando
Santa Helena de Goiás	Usina Santa Helena Açúcar e Álcool	Operando
	Cambui Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Santo Antônio da Barra	Floresta S/A Açúcar E Álcool	Operando
São Simão	Energética São Simão - Grupo J. Maranhão	Operando
Serranópolis	Energética Serranópolis	Operando
Silvânia	Ouro Verde S/A	Projeto Paralisado
Turvânia	Turvânia Agroindústria - Grupo Farias	Provável Implantação - Operação 2016
Turvelândia	Vale Do Verdão Açúcar e Álcool	Operando
Uruaçu	Uruaçu Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Vicentinópolis	Caçu Com Ind Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Vila Boa	Alda Part e Agropecuária S/A	Operando

Fonte: SIFAEG.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Resumo: 37 Operando

1 Provável Implantação para Operar em 2014/2015

4 Provável Implantação para Operar em 2015/2016

2 Operação Suspensa Temporariamente

7 Projetos Cancelados

6 Projetos Paralisados

50 Projetos Aprovados no Produzir - Há Intenção de Implantação, porém sem previsão.



A produção de cana-de-açúcar passou de 15,6 milhões de toneladas, em 2005, para 53,9, em 2012. Já a produção de açúcar passou de 749,8 mil toneladas para 1,9 milhão. O etanol saiu de 729 mil litros para 3,1 bilhões de litros, números que colocaram Goiás na 2ª posição entre os estados brasileiros na produção de etanol.

ESTADO DE GOIÁS: Destilarias em operação, produção de cana de açúcar, etanol e açúcar - 2005 - 12.

Ano	Destilarias	Produção		
		Cana de açúcar (t)	Etanol (mil litros)	Açúcar (t)
2005	14	15.642.125	728.979	749.838
2006	15	19.049.550	821.616	766.322
2007	18	22.387.847	1.213.733	952.312
2008	28	33.401.559	1.922.414	1.247.039
2009	35	44.064.470	2.196.179	1.384.081
2010	36	48.000.163	2.895.998	1.798.457
2011	34	54.903.085	2.675.292	1.752.398
2012	37 ⁽¹⁾	53.915.572	3.130.577	1.875.260

Fonte: SIFAEG para etanol e açúcar e IBGE para cana de açúcar

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: Agosto de 2013

8 • Comércio e Serviços



Comércio e serviços são atividades econômicas de grande importância na economia e responderam por 59,3% do PIB estadual em 2010. Somente o comércio representa 14,1%, sendo que, em 2002, representava 11,4% do PIB goiano. O crescimento da ocupação, nessas atividades, alcançou a taxa de 11,7% no período 2009/11, o que retrata a importância do segmento na absorção de mão de obra.

Brasil, Centro-Oeste, ESTADO DE GOIÁS: Unidades locais de empresas e pessoal ocupado total em 31/12 - 2009 - 11 (principais municípios).

Especificação	Número de unidades locais			Pessoal ocupado total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	5.240.200	5.551.915	5.567.933	46.682.448	49.733.384	52.173.093
Centro-Oeste	385.824	412.288	414.675	3.688.978	3.907.684	4.121.773
ESTADO DE GOIÁS	155.626	165.946	168.039	1.349.020	1.430.372	1.508.500
Goiânia	53.163	56.285	57.676	587.755	622.070	645.917
Aparecida de Goiânia	7.297	7.829	9.048	103.333	110.684	122.723
Anápolis	8.682	8.924	9.011	84.562	89.568	94.205
Rio Verde	4.736	5.217	5.543	45.848	47.232	51.697
Itumbiara	3.195	3.659	3.510	24.766	26.765	29.061
Catalão	3.273	3.346	3.406	23.316	24.698	25.429
Luziânia	2.660	2.987	3.064	22.289	22.573	24.119
Caldas Novas	2.908	3.494	3.166	17.579	19.429	21.100
Jataí	2.678	2.514	2.578	17.790	18.135	19.581
Valparaíso de Goiás	1.875	2.067	2.164	11.850	13.951	16.473
Formosa	2.210	2.449	2.371	12.798	13.694	14.551
Trindade	1.398	1.587	1.704	12.832	14.929	14.255
Mineiros	1.558	1.699	1.883	13.262	13.391	13.761
Goianésia	1.897	1.984	2.010	11.852	13.263	13.300

Fonte: IBGE / Cadastro Central de Empresas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Em Goiás, segundo a Pesquisa Anual do Comércio/IBGE, 59.011 unidades locais exerciam atividade de revenda de mercadorias, em 2011, gerando um montante de R\$ 78,9 bilhões e ocupando 318,2 mil pessoas. Nesse contexto, o estado de Goiás participou com 3,5% do quantitativo de empresas comerciais do País e 43,9% da região Centro-Oeste.

ESTADO DE GOIÁS: Constituição de empresas por tipo jurídico – 2002 – 13.

Ano	Total	Empresário	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Empresa Indiv. responsabilidade Ltda.	Microem-preendedor Individual	Outras
2002	15.419	5.356	6	10.028	27	-	-	2
2003	15.730	6.227	6	9.470	23	-	-	4
2004	19.799	9.451	21	10.273	49	-	-	5
2005	19.435	7.932	186	11.252	57	-	-	8
2006	18.077	6.962	253	10.782	56	-	-	24
2007	19.128	7.614	142	11.319	44	-	-	9
2008	23.252	9.904	60	13.225	48	-	-	15
2009	25.654	11.972	32	13.590	51	-	-	9
2010	23.716	9.978	55	13.616	45	-	-	22
2011	23.896	10.041	47	13.753	40	-	-	15
2012	28.163	8.309	53	12.241	30	1.697	5.810	23
2013 (1)	11.982	4.137	22	6.110	32	1.661	-	20

Fonte: Junta Comercial do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Janeiro a junho.

ESTADO DE GOIÁS: Extinção de empresas por tipo jurídico – 2002 – 13.

Ano	Total	Empresário	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Empresa Indiv. responsabilidade Ltda.	Microem-preendedor Individual	Outras
2002	4.058	2.170	1	1.886	1	-	-	-
2003	4.105	2.147	4	1.949	4	-	-	1
2004	3.916	1.993	3	1.916	3	-	-	1
2005	4.494	2.270	33	2.189	1	-	-	1
2006	4.959	2.653	51	2.248	5	-	-	2
2007	4.460	2.594	3	1.859	4	-	-	-
2008	7.283	4.249	5	3.021	5	-	-	3
2009	8.903	4.914	1	3.982	5	-	-	1
2010	10.538	5.996	4	4.529	6	-	-	3
2011	9.905	6.068	-	3.831	5	-	-	1
2012	9.116	5.569	-	3.523	5	18	(*)	1
2013 (1)	3.640	1.784	3	1.817	3	32	-	1

Fonte: Junta Comercial do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(*) - Esta junto com a Firma Empresário (Individual)

(1) Janeiro a junho.



Há uma década o uso de cheques no Brasil vem caindo gradualmente. Em Goiás não é diferente. Em 2012 a quantidade de cheques que circulou na economia representou 44% daquela de 2002. Um dos motivos para a queda acentuada no volume de cheques foi a implantação do Sistema Brasileiro de Pagamentos (SBP), em 2002.

ESTADO DE GOIÁS: Estatísticas bancárias – Fluxo de cheques – 2002 – 13.

Ano	Cheques (Qtde-mil)			Cheques (R\$ milhões)		
	Trocados	Devolvidos	Sem fundos	Trocados	Devolvidos	Sem fundos
2002	78.903,0	4.635,6	4.391,1	42.210,2	2.773,5	2.554,0
2003	75.934,2	5.101,5	4.817,6	38.232,3	3.244,1	2.975,8
2004	72.034,9	5.105,2	4.796,4	40.183,5	3.894,5	3.567,2
2005	66.674,9	5.511,9	5.134,2	38.595,4	4.599,9	4.131,4
2006	58.359,3	4.835,4	4.475,1	35.115,5	3.958,6	3.519,9
2007	53.971,2	4.363,2	3.995,8	36.601,5	3.826,7	3.370,4
2008	49.677,9	4.019,1	3.580,2	40.249,0	4.199,2	3.586,0
2009	44.502,5	3.962,8	3.551,4	38.100,0	4.484,7	3.879,3
2010	41.924,7	3.227,7	2.830,8	41.017,3	4.147,4	3.487,6
2011	39.936,1	3.389,9	2.983,9	44.421,7	5.004,5	4.197,3
2012	34.830,5	3.185,1	2.786,7	42.811,9	5.271,8	4.393,0
2013 (1)	15.072,2	1.465,2	1.265,7	19.953,4	2.622,2	2.165,5

Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Janeiro a junho.



Apesar de a economia apresentar crescimento nos últimos anos, a quantidade de contribuintes vem diminuindo ao longo deles. Em 2005 era 248.180 e em 2013 237.832. As possíveis explicações são: mudança de atividade dos contribuintes, empreendimentos de grande porte e a crise enfrentada pela economia mundial.

ESTADO DE GOIÁS: Quantidade de contribuintes por atividade econômica no estado - 2009 - 13.

Atividade Econômica	2009		2011		2012		2013 (1)	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Total	276.657	100,00	252.107	100,00	244.407	100,00	237.832	100,00
Comércio Atacadista e Distribuidor	5.682	2,05	4.568	1,81	4.252	1,74	3.993	1,68
Comércio Varejista	63.472	22,94	52.247	20,73	48.603	19,89	46.108	19,39
Extrator Mineral ou Fóssil	388	0,14	327	0,13	308	0,13	300	0,13
Indústria	13.144	4,75	11.024	4,37	10.416	4,26	9.937	4,18
Prestador de Serviço	3.391	1,23	2.829	1,12	2.632	1,08	2.505	1,05
Produtor Rural e Extração Vegetal	186.034	67,24	177.093	70,25	174.337	71,33	171.228	72,00
Demais Atividades	4.546	1,64	4.019	1,59	3.859	1,58	3.761	1,58

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: julho.





Tanto a receita nominal de vendas quanto o volume de vendas registram crescimento em Goiás. A primeira cresceu a uma média de 11,5%, e a segunda, de 7,5% ao ano, desde 2011. Essas taxas refletem a importância do comércio na economia goiana, que cresceu, de acordo com a estrutura do PIB, 12,2% em 2010.

ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Pesquisa mensal de comércio – Receita nominal de vendas e volume de vendas no varejo – 2011 - 13.

Período	Variação mensal (%) ⁽¹⁾			
	Receita nominal de vendas		Volume de vendas	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2011				
Jan	14,89	13,31	11,46	8,25
Fev	14,72	13,30	11,91	8,47
Mar	9,88	8,66	6,06	3,97
Abr	15,40	15,62	9,36	10,21
Mai	11,46	10,68	6,11	6,26
Jun	13,60	12,11	8,15	7,07
Jul	11,91	12,48	6,50	7,11
Ago	14,26	12,38	8,76	6,30
Set	10,99	11,01	6,28	5,18
Out	6,40	8,81	3,81	4,24
Nov	8,16	10,84	5,42	6,66
Dez	8,54	10,12	6,39	6,69
2012				
Jan	9,28	12,11	4,22	7,80
Fev	12,28	14,17	8,59	10,57
Mar	14,33	15,43	11,87	12,51
Abr	9,89	7,49	10,11	6,01
Mai	11,00	10,85	9,52	8,25
Jun	13,63	12,61	11,69	9,38
Jul	11,45	10,40	9,42	7,21
Ago	12,87	13,57	10,82	10,01
Set	13,72	13,00	10,58	8,52
Out	13,92	13,96	9,85	9,15
Nov	13,93	13,82	9,56	8,45
Dez	7,34	10,91	1,90	5,06
2013				
Jan	11,13	12,49	6,69	5,93
Fev	6,83	7,57	0,34	-0,25
Mar	12,77	13,57	4,89	4,50
Abr	7,35	10,40	-0,28	1,61
Mai	13,20	13,36	5,11	4,48

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100.



O número total de empresas em Goiás vem aumentando ao longo dos anos, passando de 89.340, em 2003, para 138.846, em 2011, conforme cadastro da RAIS. Esse crescimento, que representa 55,4%, se deu em todos os portes de empresas - micro, pequenas, médias e grandes.

ESTADO DE GOIÁS: Empresas por setor de atividades e porte, segundo o número de empregados – 2003 - 11.

Especificação	Número de empresas								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	89.340	94.555	99.004	102.375	107.391	114.239	121.589	130.518	138.846
Micro	84.525	89.358	93.531	96.656	101.121	107.493	114.479	122.587	130.422
Pequena	3.937	4.251	4.458	4.640	5.073	5.530	5.845	6.552	6.920
Médio	714	774	825	883	981	997	1.024	1.114	1.231
Grande	164	172	190	196	216	219	241	265	273
Agropecuária	22.125	23.485	24.112	24.324	25.166	26.097	27.086	27.915	28.123
Micro	21.887	23.214	23.862	24.056	24.858	25.766	26.741	27.545	27.731
Pequena	211	236	211	225	266	284	299	322	333
Médio	26	33	36	40	38	41	40	39	51
Grande	1	2	3	3	4	6	6	9	8
Indústria	8.736	9.071	9.405	10.091	10.432	11.153	11.874	12.382	13.383
Micro	7.633	7.900	8.187	8.806	9.021	9.662	10.394	10.778	11.719
Pequena	936	974	1.018	1.054	1.152	1.232	1.222	1.324	1.366
Médio	136	162	161	189	211	209	205	219	231
Grande	31	35	39	42	48	50	53	61	67
Construção Civil	2.894	3.031	3.179	3.312	3.544	4.106	4.726	5.878	6.815
Micro	2.551	2.671	2.782	2.900	3.012	3.570	4.123	5.163	6.030
Pequena	302	313	345	351	355	434	497	590	654
Médio	37	44	47	58	79	95	100	110	120
Grande	4	3	5	3	8	7	6	15	11
Comércio	31.326	33.557	35.728	37.430	39.351	42.170	44.759	48.335	51.618
Micro	30.198	32.274	34.423	36.032	37.813	40.459	42.968	46.331	49.512
Pequena	1.039	1.176	1.205	1.277	1.398	1.566	1.645	1.833	1.912
Médio	86	105	98	118	137	143	143	166	188
Grande	3	2	2	3	3	2	3	5	6
Serviços	24.259	25.411	26.580	27.218	28.898	30.711	33.144	36.008	38.907
Micro	22.256	23.299	24.277	24.862	26.327	28.034	30.253	32.770	35.430
Pequena	1.449	1.552	1.679	1.733	1.902	2.014	2.182	2.483	2.655
Médio	429	430	483	478	516	509	536	580	641
Grande	125	130	141	145	153	154	173	175	181
Outras	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Micro	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Pequena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota:

Micro: até 19 empregados.

Pequena: de 20 a 99 empregados.

Médio: de 100 a 499 empregados.

Grande: 500 ou mais empregados.

9 • Balança Comercial



A balança comercial goiana bate recorde ano a ano. As exportações de 2012 foram 3,9 vezes as de 2005. Ou seja, 292% de crescimento, muito acima da taxa do Brasil (105%). O mesmo ocorreu com as importações, que tiveram aumento de 608% nesse período, o que demonstra um canal de aumento de produtividade da economia estadual, já que as importações são, basicamente, de máquinas e equipamentos e de insumos para o setor industrial.

ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Balança comercial – 2002 – 13.

(US\$ 1.000 FOB)

Ano	Goiás			Brasil		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
2002	649.314	326.740	322.574	60.438.653	47.242.654	13.195.999
2003	1.103.187	376.772	726.415	73.203.222	48.325.652	24.877.570
2004	1.413.115	625.712	787.403	96.677.839	62.835.616	33.842.223
2005	1.817.393	724.009	1.093.384	118.529.185	73.600.376	44.928.809
2006	2.093.111	992.574	1.100.537	137.807.470	91.350.580	46.456.889
2007	3.184.780	1.701.925	1.482.855	160.649.073	120.617.446	40.031.627
2008	4.090.520	3.050.197	1.040.323	197.942.443	172.984.768	24.957.675
2009	3.614.964	2.852.730	762.233	152.994.743	127.647.333	25.347.409
2010	4.044.660	4.175.313	-130.653	201.915.285	181.739.571	20.175.714
2011	5.605.193	5.728.429	-123.236	256.039.575	226.245.898	29.793.677
2012	7.135.690	5.124.601	2.011.089	242.579.776	223.164.289	19.415.487
2013 (1)	3.390.597	2.588.021	802.576	114.424.132	117.515.808	-3.091.676

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Dados preliminares.

(1) Janeiro a junho





Os principais produtos exportados por Goiás se referem aos complexos de soja, carne e minérios, o que vem a ser uma característica histórica. Os complexos mencionados participam com mais de 80% nas exportações goianas, retratando o Estado como grande exportador de commodities.

ESTADO DE GOIÁS: Principais produtos exportados e importados - 2012 – 2013.

Especificação	2013 (jan-jun)			2012 (jan-jun)		
	US\$ FOB	Part. %	Kg	US\$ FOB	Part. %	Kg
EXPORTAÇÃO	3.390.596.509	100,00	4.266.388.871	3.368.178.714	100,00	4.051.409.576
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	1.194.368.269	35,23	2.273.678.951	1.104.398.202	32,79	2.176.154.082
Carnes desossadas de bovino, congeladas	297.592.040	8,78	69.338.911	269.708.132	8,01	59.264.180
Bagacos e outs.resíduos sólidos, da extr.do ol	271.927.351	8,02	540.498.936	263.417.097	7,82	665.829.755
Pedacos e miudezas, comest.de galos/galinhas, c	207.636.579	6,12	82.613.240	118.895.671	3,53	57.521.835
Sulfetos de minérios de cobre	200.387.229	5,91	82.052.542	289.403.271	8,59	118.146.293
Milho em grão, exceto para semeadura	154.090.448	4,54	535.006.882	37.615.802	1,12	145.103.561
Ferroniquel	132.960.244	3,92	26.983.169	218.129.213	6,48	37.440.211
Outros açúcares de cana	92.852.308	2,74	200.051.373	166.680.627	4,95	287.098.776
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrig	92.609.264	2,73	15.478.005	87.692.585	2,6	13.406.786
Ferroníbio	88.629.308	2,61	3.414.310	94.161.449	2,8	3.397.792
Outras carnes de suíno, congeladas	79.514.298	2,35	25.715.889	79.887.897	2,37	26.739.321
Carnes de galos/galinhas, n/cortadas em pedaco	49.725.343	1,47	25.242.542	60.619.646	1,8	37.435.229
Outs.couros/peles, int.bovinos, preparos.etc.	43.669.585	1,29	2.318.298	42.505.488	1,26	2.356.694
Outras formas de amianto (asbesto)	41.699.921	1,23	58.489.002	48.187.877	1,43	70.882.800
Preparações alimentícias e conservas, de peru	36.465.467	1,08	7.939.095	26.338.335	0,78	4.760.370
Outs.couros bovinos, incl.bufalos, n/div.umid.p	32.251.707	0,95	11.257.862	24.790.022	0,74	9.310.634
Tripas de bovinos, frescas, refrig, congel, salg.	30.671.607	0,9	7.686.399	28.170.950	0,84	6.810.984
Carnes de perus/perus, em pedacos e miudezas,	30.497.931	0,9	12.007.066	25.379.203	0,75	8.991.400
Outs.açúcares de cana, beterraba, sacarose quim	28.477.290	0,84	37.658.329	25.114.247	0,75	34.665.888
Couros/peles, bovinos, preparos, divid.c/a flor	18.270.616	0,54	881.614	19.936.950	0,59	981.542
Farinhas e "pellets", da extração do óleo de s	17.128.114	0,51	24.517.938	18.799.451	0,56	29.484.488
Outs.couros bovinos, incl.bufalos, divid.umid.p	16.032.229	0,47	3.845.576	11.260.473	0,33	2.631.113
Alcool etílico n/desnaturado c/teor água <= 1	13.243.214	0,39	15.440.577	---	---	---
Outras gelatinas e seus derivados	13.044.826	0,38	1.675.810	14.285.259	0,42	2.043.506
Outras miudezas comestíveis de bovino, congela	12.454.485	0,37	5.495.282	11.054.757	0,33	4.239.593
Demais produtos	194.396.836	5,71	197.101.273	281.746.110	8,32	246.712.743
IMPORTAÇÃO	2.588.020.777	100,00	1.157.389.102	2.573.333.581	100,00	785.671.241
Automoveis c/motor explosao, 1500<cm3<=3000, at	373.558.395	14,43	35.803.595	625.559.731	24,31	55.822.083
Anticorpo humano c/afin.especific.antigeno tran	339.333.348	13,11	10.647	244.353.630	9,5	7.183
Outs.fracoes do sangue, prod.imunol.modif.(med	170.181.219	6,58	12.992	183.789.085	7,14	9.869
Outros cloretos de potassio	167.863.935	6,49	380.853.883	89.110.340	3,46	172.216.891
Outras partes e acess.de carrocerias p/veic.a	81.838.644	3,16	18.674.417	70.151.007	2,73	13.379.012
Diidrogeno-ortofosfato de amonio, incl.mist.hi	58.569.228	2,26	110.072.183	12.135.867	0,47	22.189.001
Ureia com teor de nitrogenio >45% em peso	38.749.309	1,5	92.631.115	34.681.811	1,35	75.185.423
Motores diesel/semidiesel, p/veic.cap.87, 2500	37.916.037	1,47	3.458.871	42.960.019	1,67	3.417.953
Eixos d/transm.c/diferencial p/veics.automs.	37.457.517	1,45	1.575.796	33.005.986	1,28	2.331.333
Outros medicam.cont.prods.p/fins terapeuticos	33.654.662	1,3	44.453	29.868.732	1,16	27.072
Outras caixas de marchas	30.863.093	1,19	3.196.476	17.520.846	0,68	1.792.814
Outs.medicam.c/comp.heterocicl.heteroat.nitro	29.494.183	1,14	36.813	42.803.707	1,66	68.658
Outras partes e acess.p/tratores e veiculos a	29.411.958	1,14	4.663.299	27.320.487	1,06	3.910.071
Outros motores de explosao, p/veic.cap.87, sup.	28.988.621	1,12	2.698.079	23.067.169	0,9	2.181.893
Outros medicamentos c/compostos heterocicl.et	27.416.922	1,06	35.836	12.650.669	0,49	16.291
Outros tratores	19.676.994	0,76	2.399.157	73.372.025	2,85	8.603.702
Motores diesel/semidiesel, p/veic.cap.87, 1500	19.235.989	0,74	1.712.610	103.827	---	9.219
Automoveis c/motor diesel, cm3 > 2500, sup.6 pass	18.871.607	0,73	1.679.475	14.310.195	0,56	1.101.370
Outras colheitadeiras de algodao	18.864.228	0,73	1.501.431	68.654.369	2,67	5.646.740
Enxofre a granel, exc.sublimado, precipitado ou	18.820.300	0,73	114.495.164	24.102.559	0,94	108.351.594
Outros estrogénios e progestogénios	18.388.937	0,71	430	18.110.814	0,7	570
Outs.medicamentos c/prods.pos.2930 a 2932, etc	17.603.247	0,68	14.541	12.726.853	0,49	10.087
Sulfato de amonio	17.113.903	0,66	59.825.993	12.435.264	0,48	42.762.470
Outs.adubos/fertiliz.miner.quim.c/nitrogenio	16.131.990	0,62	35.583.036	1.710.309	0,07	3.015.000
Outs.freios e partes, p/tratores/veics.auts.	15.654.257	0,6	1.182.495	13.815.392	0,54	956.358
Demais produtos	922.362.254	35,62	285.226.315	845.012.888	32,85	262.658.584

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Preliminar

10 - Energia Elétrica



A energia elétrica é um serviço que caminha para a universalização em Goiás. O atendimento de consumidores de energia, entre 2005 e 2013, aumentou em torno de 32%. O setor comercial foi o que registrou maior crescimento no atendimento, 51%.

ESTADO DE GOIÁS: Número de consumidores de energia elétrica por classe – 2002 - 13.

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação Pública	Serviço Público	Próprio
2002	1.746.886	1.457.830	17.118	140.480	117.407	11.629	581	1.475	366
2003 (1)	1.820.545	1.521.582	16.336	142.740	125.304	12.012	582	1.624	358
2004 (1)	1.878.680	1.574.178	15.213	143.486	130.527	12.755	582	1.589	345
2005	1.942.112	1.626.671	14.114	147.916	137.458	13.337	587	1.672	357
2006	2.005.339	1.675.069	13.462	154.203	146.055	13.791	584	1.807	368
2007	2.076.622	1.727.193	12.330	167.761	152.458	14.115	584	1.825	356
2008	2.162.498	1.799.938	11.873	174.429	158.601	14.857	588	1.878	334
2009	2.242.143	1.838.563	10.620	211.394	163.099	15.604	587	1.951	325
2010	2.337.769	1.924.828	11.027	215.841	166.877	16.221	643	2.017	315
2011	2.438.243	2.016.123	11.183	220.574	170.604	16.719	648	2.091	301
2012	2.539.005	2.110.607	11.434	223.142	173.384	17.325	651	2.161	301
2013 (2)	2.579.281	2.157.122	11.398	223.468	166.751	17.409	652	2.195	286

Fonte: Centrais Elétricas de Goiás S/A / Companhia Hidrelétrica São Patrício.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) No total incluso suprimimento.

(2) Posição: junho



Além do crescimento geral no número de consumidores, o consumo de energia também apresentou expressiva elevação nos anos 2000: o consumo total desde 2005 cresceu cerca de 148%; o residencial 152%; o industrial 143%, mesmo com a diminuição do número de consumidores; e o comercial, 175%.

ESTADO DE GOIÁS: Consumo de energia elétrica por classe – 2002 - 13.

(Mwh)

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação Pública	Serviço Público	Próprio
2002	6.435.778	2.051.095	1.810.720	1.016.249	725.906	161.928	429.925	235.235	4.720
2003 (1)	7.104.735	2.212.266	2.026.236	1.096.357	789.321	178.576	481.697	246.364	5.269
2004 (1)	7.645.719	2.359.398	2.244.394	1.144.421	848.632	228.918	492.286	258.983	5.302
2005	8.217.238	2.493.832	2.608.917	1.212.342	871.168	259.225	492.909	273.145	5.700
2006	8.490.470	2.583.170	2.749.643	1.274.523	827.855	272.503	485.598	291.107	6.071
2007	9.184.356	2.708.897	2.955.372	1.425.141	1.012.943	293.497	474.070	307.532	6.901
2008	9.657.068	2.840.130	3.150.610	1.548.812	1.014.639	300.283	484.039	311.338	7.217
2009	9.956.980	2.994.196	3.148.019	1.712.703	961.304	327.251	492.310	313.682	7.516
2010	10.871.505	3.297.525	3.354.745	1.866.995	1.142.199	354.406	511.782	336.469	7.383
2011	11.333.953	3.500.143	3.482.077	1.976.302	1.141.264	361.296	521.140	344.831	6.900
2012	12.157.442	3.806.250	3.727.884	2.124.258	1.216.253	383.020	534.322	359.152	6.302
2013 (2)	5.800.708	1.971.464	1.561.335	1.098.393	516.313	197.626	273.645	178.979	2.953

Fonte: CELG / CHESP/SEINFRA/Consumidores livres.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: O total do Estado de Goiás não corresponde à soma exata, devido aos arredondamentos.

(1) No total incluso suprimimento.

(2) Janeiro a junho



Do total de energia elétrica gerada em Goiás, 98% advêm de fonte hidráulica, pactuando com a energia limpa, sendo exportados 60% do total gerado.

ESTADO DE GOIÁS: Balanço Energético – 2000 – 10.

(10³ Mwh)

Ano	Energia Gerada			Energia Exportada	Perdas	Consumo Total
	Hidráulica	Térmica	Total			
2000	21.650	88	21.738	14.310	850	6.578
2001	16.588	138	16.726	9.923	788	6.015
2002	16.857	353	17.210	9.809	965	6.436
2003	20.954	231	21.185	13.191	958	7.036
2004	22.705	291	22.996	13.980	936	8.080
2005	23.809	298	24.107	14.352	936	8.819
2006	27.553	257	27.810	17.855	974	8.981
2007	27.492	512	28.004	17.733	1.113	9.158
2008	24.329	897	25.226	14.456	1.270	9.500
2009	22.115	1.189	23.304	12.294	1.291	9.719
2010	28.003	1.463	29.466	17.644	1.290	10.532

Fonte: Secretaria da Infra-Estrutura do Estado de Goiás / Superintendência de Energia e Telecomunicações

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: No levantamento da produção de energia hidráulica, foi considerado 50% da energia produzida nas usinas localizadas em rios fronteirizos.

11 • Telefonia



Entre toda a telefonia móvel do Centro-Oeste, Goiás concentra 39%. O Estado teve um crescimento de aproximadamente 526%, nos anos 2000, acima do crescimento do Centro Oeste, que foi de 415%, e do Brasil, com 458%.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Acessos móveis em operação do Serviço Móvel Celular – 2004 - 13.

(Em mil)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2004	2.167	6.656	65.606	32,56	3,30
2005	3.133	8.782	86.210	35,67	3,63
2006	3.586	9.397	99.919	38,16	3,59
2007	4.167	10.838	120.980	38,45	3,44
2008	5.075	13.256	150.641	38,28	3,37
2009	5.702	15.333	173.959	37,19	3,28
2010	6.728	17.683	202.944	38,05	3,32
2011	8.141	21.248	242.232	38,31	3,36
2012	8.926	23.091	261.775	38,66	3,41
2013 (1)	9.067	23.225	265.741	39,04	3,41

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicação.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: junho

12 • Transporte



No âmbito da rede rodoviária, em Goiás, 75% são rodovias estaduais e 18% federais. Desse total, apenas 34% não estão pavimentadas, sendo que 53% têm pavimentação.

ESTADO DE GOIÁS: Rede rodoviária – Posição: novembro/2012.

(Km)

Especificação	Total	Planejada	Em obras de implantação	Não Pavimentada	Em obras de Pavimentação	Pavimentada
Total	24.989,9	1.858,1	-	8.432,8	1.273,5	13.425,5
Federal	4.505,7	686,4	-	205,6	210,4	3.403,3
Estadual coincidente	1.739,3	0,0	-	217,8	70,6	1.450,9
Estadual	18.744,9	1.171,7	-	8.009,4	992,5	8.571,3

Fonte: Agência Goiana de Transportes e Obras.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013. Preliminar



O aeroporto de Goiânia representa um entrave tanto para a economia da capital quanto para a do Estado. O aumento do fluxo de passageiros triplicou nos anos 2000, uma vez que no início da década embarcavam pouco mais de 470 mil passageiros, sendo esse número saltou para 1,49 milhão em 2012. Um comportamento equivalente ocorreu em relação ao número de passageiros que desembarcaram em Goiânia.

GOIÂNIA: Embarque e desembarque de passageiros e cargas no aeroporto de Goiânia – 2002 – 13.

Ano	Passageiros		Carga (tonelada)	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcada	Desembarcada
2002	474.402	459.908	3.907	5.406
2003	442.550	414.632	3.152	5.102
2004	454.524	440.063	3.130	5.022
2005	621.456	601.910	2.501	4.927
2006	688.759	674.826	2.239	4.667
2007	767.454	756.614	2.113	4.492
2008	764.870	759.681	2.382	4.334
2009	865.596	864.569	2.463	3.183
2010	1.150.670	1.148.247	2.836	2.261
2011	1.371.991	1.372.512	3.213	3.626
2012	1.498.013	1.494.302	4.577	5.659
2013 (1)	663.929	657.951	1.617	2.234

Fonte: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Janeiro a junho



O trânsito em Goiânia vem sendo motivo de debate na sociedade. Um dos fatores é o aumento considerável da frota e, por conseguinte do número de veículos por habitante. Para Goiânia, em 2005 havia 56,45 veículos para cada 100 habitantes, em junho/2013 essa quantidade era de 83,6. Para todo o Estado, essa relação, em 2005, era de 26,6, atingindo 50,99 em 2013.

ESTADO DE GOIÁS e Goiânia: Frota de veículos cadastrados por habitantes – junho/2013.

Especificação	Frota de Veículos	População (hab.) ⁽¹⁾	Veículos / 100 hab.
Estado de Goiás	3.138.183	6.154.996	50,99
Goiânia	1.115.145	1.333.767	83,61

Fonte: Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Goiás / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Estimativa 01/07/2012.

13 - Educação



No quesito educação, é possível perceber que, embora o número de estabelecimentos de ensino no Estado não tenha sofrido grandes alterações, tanto a quantidade de salas de aula quanto o número de docentes em exercício cresceu substancialmente desde 2008.

ESTADO DE GOIÁS: Número de estabelecimentos de ensino, salas de aula utilizadas e docentes em exercício - 2008 – 12.

Especif.	Estabelecimentos (1)					Sala de Aula					Docentes em Exercício (2)				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Total	4.485	4.859	4.575	4.465	4.452	36.111	35.645	37.507	37.042	37.252	62.655	63.258	65.364	66.223	65.313
Federal	9	11	11	15	17	246	253	275	356	386	464	543	571	772	886
Estadual	1.090	1.095	1.102	1.072	1.052	10.560	10.362	10.535	10.131	9.365	22.533	22.487	22.914	22.059	19.701
Municipal	2.377	2.373	2.365	2.334	2.342	15.943	15.477	16.101	16.216	16.959	25.927	26.669	27.303	28.549	29.565
Particular	1.009	1.380	1.097	1.044	1.041	9.362	9.553	10.596	10.339	10.542	13.731	13.559	14.576	14.843	15.161

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) O mesmo estabelecimento pode ministrar um ou mais nível / modalidade de ensino.

(2) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível / modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.



Chama particular atenção o salto no número de alunos na educação profissional em nível médio, que passou de 7.477 alunos, em 2002, para 18.124, em 2012, sinalizando mais do que o dobro de estudantes matriculados nesse nível educacional. Semelhante aumento aconteceu em relação à quantidade de crianças em creches.

ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados por nível de ensino – 2002 – 12.

Ano	Total de alunos	Creche	Pré-Escolar	Alfabetização	Fundamental	Médio	Educação profissional em nível médio	Especial	Educação jovens e adultos
2002	1.695.096	27.431	98.704	52.206	1.099.223	269.851	7.477	7.246	132.958
2003	1.673.699	26.244	100.578	50.341	1.063.513	264.712	10.053	6.941	151.317
2004	1.664.214	28.216	130.933	-	1.059.068	275.153	8.721	7.844	154.279
2005	1.617.125	30.307	128.363	-	1.029.132	270.352	10.281	8.227	140.463
2006	1.595.722	34.899	102.892	-	1.032.596	280.747	11.835	8.301	124.452
2007	1.487.126	38.303	93.808	-	960.166	272.086	13.277	16.751	92.735
2008	1.462.653	42.330	104.342	-	934.804	262.535	13.073	21.626	83.943
2009	1.455.475	43.293	107.471	-	930.630	265.945	15.561	16.963	75.612
2010	1.458.140	45.970	112.799	-	915.568	268.903	16.048	18.430	80.422
2011	1.434.363	49.334	117.144	-	897.686	262.713	16.564	21.412	69.510
2012	1.431.096	52.272	120.822	-	895.633	259.827	18.124	23.579	60.839

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.





O estado de Goiás oferece ótimas condições para a qualificação de mão de obra técnica, tanto de nível médio, como de nível superior, destacando-se: a Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) com 15 campus, 4 instituições municipais, distribuídos em várias regiões do Estado, além das instituições privadas de ensino superior com 74 estabelecimentos.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Número de instituições, matrículas e docentes da educação superior 2008 – 11.

Especificação	Educação Superior											
	Instituições				Matrículas				Docentes			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Goiás	74	78	80	82	157.975	158.224	173.003	194.616	10.431	12.000	12.752	13.445
Centro-Oeste	242	243	244	235	444.431	453.787	495.240	537.006	29.690	32.752	32.637	33.802
Brasil	2.252	2.314	2.378	2.365	5.080.056	5.115.896	5.449.120	5.746.762	338.890	359.089	366.882	378.257

Fonte: Ministério da Educação / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Em relação ao número de estabelecimentos de ensino superior, somente em Goiás estão presentes 35% das instituições de ensino de toda a região Centro-Oeste.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Número de instituições de educação superior por organização acadêmica e localização – 2009 – 11.

Especificação	Instituições														
	Total			Universidades			Centros Universitários			Faculdades			CEFET e IFET		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Goiás	78	80	82	4	4	4	3	3	3	69	71	73	2	2	2
Pública	8	8	8	3	3	3	-	-	-	3	3	3	2	2	2
Federal	3	3	3	1	1	1	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Estadual	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	4	4	4	1	1	1	-	-	-	3	3	3	-	-	-
Privada	70	72	74	1	1	1	3	3	3	66	68	70	-	-	-
Centro-Oeste	243	244	235	14	14	14	11	11	12	215	215	204	3	4	5
Pública	16	17	18	9	9	9	-	-	-	4	4	4	3	4	5
Federal	8	9	10	5	5	5	-	-	-	-	-	-	3	4	5
Estadual	4	4	4	3	3	3	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Municipal	4	4	4	1	1	1	-	-	-	3	3	3	-	-	-
Privada	227	227	217	5	5	5	11	11	12	211	211	200	-	-	-
Brasil	2.314	2.378	2.365	186	190	190	127	126	131	1.966	2.025	2.004	35	37	40
Pública	245	278	284	100	101	102	7	7	7	103	133	135	35	37	40
Federal	94	99	103	55	58	59	-	-	-	4	4	4	35	37	40
Estadual	84	108	110	38	38	37	1	1	1	45	69	72	-	-	-
Municipal	67	71	71	7	5	6	6	6	6	54	60	59	-	-	-
Privada	2.069	2.100	2.081	86	89	88	120	119	124	1.863	1.892	1.869	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.
CEFET e IFET - Centro Federal de Educação Tecnológica e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia



Os indicadores de analfabetismo (pessoas de 15 anos ou mais) no Estado têm diminuído continuamente nos anos recentes, passando de 8,81%, em 2007, para 7,17%, em 2011, ficando abaixo do nível brasileiro (8,59), mas, ainda em um patamar acima do registrado no Centro-Oeste (6,34).

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade – 2007 - 11.

Especificação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)				
	2007	2008	2009	2010	2011
Goiás	8,81	9,30	8,61	7,95	7,17
Centro-Oeste	8,04	8,18	8,00	7,20	6,34
Brasil	10,09	9,96	9,70	9,63	8,59

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



O analfabetismo de pessoas entre a faixa etária de 10 ou mais anos, embora no estado de Goiás tenha se reduzido em 18% (de 8,05, em 2007, para 6,60, em 2011), o índice está também acima do registrado em todo o Centro-Oeste (5,78).

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade – 2007 - 11.

Especificação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)				
	2007	2008	2009	2010	2011
Goiás	8,05	8,44	7,78	7,32	6,60
Centro-Oeste	7,32	7,42	7,25	6,64	5,78
Brasil	9,22	9,18	8,93	9,02	7,90

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



O maior número de pessoas não alfabetizadas em Goiás encontra-se na zona rural, muito embora esse indicador tenha sofrido decréscimo tanto em relação às pessoas domiciliadas nas cidades quanto às que vivem no meio rural.

ESTADO DE GOIÁS: Taxa de alfabetização de pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - 2007 - 11. (%)

Especificação	Alfabetizadas	Não Alfabetizadas	Sem Declaração
2007			
Total	91,95	8,05	-
Urbana	93,00	7,00	-
Rural	82,94	17,06	-
2008			
Total	91,56	8,44	-
Urbana	92,31	7,69	-
Rural	84,95	15,05	-
2009			
Total	92,22	7,78	-
Urbana	92,94	7,06	-
Rural	86,37	13,63	-
2010			
Total	92,68	7,32	-
Urbana	93,41	6,59	-
Rural	95,92	14,08	-
2011			
Total	93,40	6,60	-
Urbana	93,67	6,33	-
Rural	90,29	9,71	-

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

14 - Saneamento



O atendimento com água tratada tende à universalização em Goiás observando que 94% da população recebem esse serviço. O mesmo não se pode dizer quanto ao atendimento com esgoto, já que apenas 45% da população usufruem desse serviço.

ESTADO DE GOIÁS: Sistema em operação de água e esgoto – 2002 – 13.

Ano	Água					Esgoto				
	População atendida (mil hab.)	% da Pop. atendida	Extensão rede (mil m)	Volume (mil m ³ /ano)		População atendida (mil hab.)	% da Pop. atendida	Extensão rede (mil m)	Volume (mil m ³ /ano)	
				Produzido	Faturado				Faturado	Tratado
2002	3.889	83	16.501	264.737	178.464	1.615	34	4.592	-	-
2003	4.089	83	17.415	268.491	175.638	1.696	34	4.806	-	-
2004	4.223	83	17.807	279.033	180.329	1.676	33	4.868	85.771	44.625
2005	4.297	81	18.436	298.118	187.850	1.710	32	5.262	87.891	68.423
2006	4.430	81	18.816	309.899	187.167	1.804	33	5.537	89.474	67.716
2007	4.128	85	19.845	321.840	200.013	1.749	36	5.916	96.024	75.994
2008	4.330	86	20.345	320.951	205.115	1.872	37	6.242	99.188	77.961
2009	4.465	87	20.705	327.005	209.499	1.997	39	6.575	103.133	88.577
2010	4.602	90	21.444	346.664	228.252	2.015	39	6.731	111.788	97.199
2011	4.729	91	22.021	357.253	237.165	2.134	41	7.280	116.541	101.701
2012	4.887	94	22.796	368.737	252.179	2.298	44	9.202	125.483	109.475
2013 (1)	4.937	94	22.953	150.170	104.445	2.366	45	9.228	53.116	46.903

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: maio. As informações de volume referem-se ao período de janeiro a maio.





O total de ligações de água no Estado cresceu 50% desde 2005. Entre as categorias econômicas, a industrial foi a que mais teve aumento, registrando 192% a mais nesse período, seguida pela comercial (146%) e a residencial (57%).

ESTADO DE GOIÁS: Ligações de água por categoria – 2002 – 13.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2002	993.986	915.414	52.640	10.821	15.111	-	-
2003	1.045.310	961.820	56.994	10.531	15.965	-	-
2004	1.097.321	1.010.998	59.028	10.695	16.600	-	-
2005	1.131.443	947.291	37.297	9.802	16.903	96.756	23.394
2006	1.176.644	984.533	39.210	10.413	17.379	100.584	24.525
2007	1.248.696	1.063.381	46.498	12.348	18.007	87.989	20.473
2008	1.320.373	1.129.110	54.325	14.840	18.754	84.975	18.369
2009	1.391.219	1.180.013	64.791	18.383	19.887	86.611	21.534
2010	1.475.989	1.264.314	71.527	22.031	20.931	78.177	19.009
2011	1.570.974	1.355.424	78.425	24.970	22.041	72.671	17.443
2012	1.665.813	1.456.337	88.152	27.644	22.872	57.331	13.477
2013 (1)	1.702.587	1.490.785	91.625	28.601	23.131	56.094	12.351

Fonte: Saneamento de Goiás S/A

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: maio



A tendência esperada é de que as estatísticas de ligações e de economias de água se igualem com o passar do tempo. Economia de água significa, por exemplo, o caso do rateio do valor total faturado pela empresa de saneamento entre os moradores de um prédio sem hidrômetro individual.

ESTADO DE GOIÁS: Economias de água por categoria – 2002 – 13.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2002	1.217.369	1.092.080	93.495	12.611	19.183	-	-
2003	1.281.002	1.147.521	100.938	12.222	20.321	-	-
2004	1.316.901	1.185.870	98.176	12.208	20.647	-	-
2005	1.327.795	1.100.637	54.148	10.808	20.578	100.349	41.275
2006	1.367.120	1.133.676	55.569	11.440	21.014	104.090	41.331
2007	1.436.354	1.208.823	65.639	13.411	21.756	90.984	35.741
2008	1.510.217	1.276.169	76.157	16.091	22.608	87.915	31.277
2009	1.583.901	1.334.857	81.788	19.820	22.866	90.103	34.467
2010	1.666.581	1.417.914	89.396	23.698	23.878	81.185	30.510
2011	1.762.883	1.510.113	97.550	26.951	24.976	75.438	27.855
2012	1.862.084	1.615.279	109.528	29.657	25.931	59.675	22.014
2013 (1)	1.899.564	1.650.491	113.378	30.838	26.208	58.373	20.276

Fonte: Saneamento de Goiás S/A

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: maio



15 - Saúde



A estrutura da saúde em Goiás vem aos poucos sendo incrementada. Desde 2010, a quantidade de estabelecimentos cadastrados no Ministério da Saúde aumentou em 17,9%; a quantidade de profissionais manteve-se estável; e o total de leitos cresceu 5,8% representado por leitos não SUS já que neste houve decréscimo de 266 leitos.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Estabelecimentos cadastrados, Profissionais de saúde e Leitos.

Posição: junho/2013.

Especificação	Estabelecimentos Cadastrados	Profissionais a serviço da saúde	Leitos ⁽¹⁾		
			Total	SUS	Não SUS
Goiás	7.738	61.058	18.719	12.407	6.312
Centro-Oeste	21.695	165.500	40.769	26.871	13.898
Brasil	256.688	2.136.732	505.045	349.790	155.255

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Leitos internação mais leitos complementares (UTI)

16 • Indicadores Sociais



O indicador de mortalidade tem sofrido mudanças contínuas no Estado. Houve uma queda de 23% nesse indicador desde 2000, que ainda cai numa velocidade um pouco menor que a do Centro Oeste (24%) e a do Brasil (25%).

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa de mortalidade infantil e esperança de vida ao nascer – 2000, 2009 e 2010.

Especificação	Taxa de fecundidade total (1)		Taxa bruta de natalidade (2)		Taxa de mortalidade infantil (3)		Esperança de vida ao nascer (em anos)	
	2000	2009	2000	2009	2000	2010	2000	2010
Goiás	2,20	1,80	21,40	15,24	23,90	17,70	71,4	73,2
Centro-Oeste	2,30	1,93	21,50	16,36	23,30	17,10	71,8	73,6
Brasil	2,40	1,94	21,40	15,77	30,10	16,70	70,4	73,8

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) N° médio de nascidos vivos por mulher

(2) N° de nascidos vivos por 1000 habitantes.

(3) N° de óbitos infantis, por 1000 nascidos vivos.



De maneira geral tanto o estado quanto os municípios de Goiás melhoraram seu indicador de IDH. Em relação às outras Unidades da Federação Goiás ganhou uma posição, passou de 9º para 8º posição, conforme nova metodologia. Quanto aos municípios, nos últimos 20 anos, o índice melhorou em cerca de 51%. Esse número também vale para o Estado.

ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 1991, 2000 e 2010.

Especificação	IDH-M			IDH-M Longevidade			IDH-M Educação			IDH-M Renda			Posição		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Goiás	0,487	0,615	0,735	0,668	0,773	0,827	0,278	0,439	0,646	0,633	0,686	0,742	9º	9º	8º
Brasil	0,492	0,612	0,727	0,662	0,727	0,816	0,278	0,456	0,637	0,647	0,692	0,739	-	-	-

Fonte: PNUD / IPEA / FJP / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Obs: Houve mudança na metodologia de cálculo do IDHM em relação às publicações anteriores. Os valores do IDHM 1991 e 2000 foram recalculados com base na nova metodologia. Assim, as comparações e análises entre indicadores devem ser feitas apenas dentro da plataforma do Atlas Brasil 2013.

Classificação segundo IDH: Muito Alto (acima de 0,800)
 Alto (de 0,700 a 0,799)
 Médio (de 0,600 – 0,699)
 Baixo (de 0,500 a 0,599)
 Muito Baixo (de 0 a 0,500)

17 - Emprego



Em 2012 Goiás gerou 67.105 novas colocações no mercado formal de trabalho, o que representou 44% dos empregos gerados na região Centro-Oeste. Foi o terceiro melhor desempenho de toda a série histórica do CAGED, representando um acréscimo no estoque de empregos de 6,2%, superior ao acréscimo nacional que foi de 3,5%. Goiás foi o quinto melhor desempenho, em termos relativos, e o sexto lugar, em termos absolutos, dentre as vinte e sete Unidades da Federação.

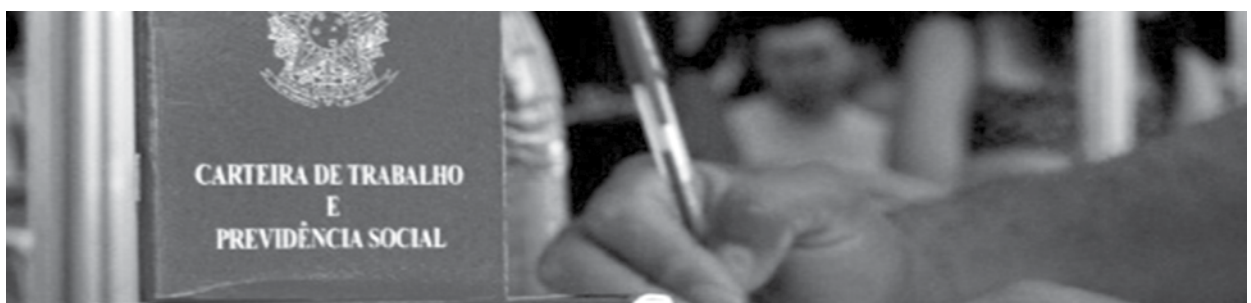
ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Flutuação do nível de emprego – 2011 - 13.

Especificação	2011			2012			2013 ⁽¹⁾		
	Admis.	Deslig.	Saldo	Admis.	Deslig.	Saldo	Admis.	Deslig.	Saldo
Goiás	747.969	678.417	69.552	767.042	699.937	67.105	426.111	355.963	70.148
Centro-Oeste	1.862.097	1.705.056	157.041	1.925.632	1.772.776	152.856	1.047.537	917.313	130.224
Brasil	21.780.011	19.813.562	1.966.449	21.743.957	20.428.380	1.315.577	11.439.748	10.613.580	826.168

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Janeiro a junho





A atividade de serviços é a que normalmente gera mais empregos em Goiás, seguida pela indústria da transformação. Destacam-se, nessas atividades, os municípios de Anápolis, Aparecida de Goiânia e Rio Verde, além da capital Goiânia.

ESTADO DE GOIÁS: Saldo da flutuação do nível de emprego por setor de atividade econômica, segundo os municípios – 2010- 2011.

Atividade Econômica	Estado de Goiás		Anápolis		Aparecida de Goiânia		Goiânia		Rio Verde	
	Saldo		Saldo		Saldo		Saldo		Saldo	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	83.975	69.552	6.672	6.692	6.064	5.274	32.231	29.229	4.052	3.018
Extrativa Mineral	1.065	729	-12	6	-2	-1	-10	26	9	5
Ind. Transformação	21.134	11.936	3.279	2.769	1.405	1.506	4.003	2.725	1.072	666
Serv. Ind. Util. Púb.	-749	238	-346	-4	-281	21	-18	118	-159	-16
Construção Civil	10.321	5.019	543	286	574	478	7.521	5.383	464	240
Comércio	20.556	16.450	1.287	1.988	1.887	1.317	7.520	5.030	1.061	679
Serviços	27.378	28.936	1.961	1.522	2.485	1.976	12.670	15.534	994	1.000
Admin. Pública	622	253	1	-	-	-	559	447	2	-1
Agropecuária	3.648	5.991	-41	125	-4	-23	-14	-34	609	445

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Flutuação do emprego → demonstra movimentação das admissões e desligamentos em determinado período.

Saldo → indica a diferença entre admissões e desligamentos.



Em 2012 Goiás gerou 67.105 novas colocações formais no mercado de trabalho sendo que os municípios que mais contribuíram com esse resultado foram Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde. No acumulado de 2012, todos os setores apresentaram saldo positivo na geração de empregos formais, sendo que os melhores resultados foram registrados em serviços (26.651), indústria da transformação (14.341) e comércio (13.388), com participação, respectivamente, de 40,2%, 21,7% e 20,2% do total de empregos gerados.

ESTADO DE GOIÁS: Saldo da flutuação do nível de emprego por setor de atividade econômica, segundo os principais municípios – 2012 - 2013.

Atividade Econômica	Estado de Goiás		Anápolis		Aparecida de Goiânia		Goiânia		Rio Verde	
	Saldo (jan-jun)		Saldo (jan-jun)		Saldo (jan-jun)		Saldo (jan-jun)		Saldo (jan-jun)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Total	74.176	70.148	2.625	2.921	3.901	3.618	17.576	14.834	2.905	2.765
Extrativa Mineral	798	499	0	-1	2	-2	7	10	17	4
Ind. Transformação	23.591	21.350	744	1.307	302	322	1.935	1.390	461	210
Serv. Ind. Util. Púb.	743	540	0	37	298	259	299	-177	-2	-3
Construção Civil	13.020	11.202	324	372	1.751	2.020	5.212	3.998	721	292
Comércio	5.988	3.735	361	102	513	404	2.104	685	139	404
Serviços	18.973	20.880	1.162	1.086	1.038	602	7.805	8.849	980	1.189
Admin. Pública	20	7	0	23	0	0	60	-16	0	0
Agropecuária	11.043	11.935	34	-5	-3	13	154	95	589	669

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Flutuação do emprego → demonstra movimentação das admissões e desligamentos em determinado período.

Saldo → indica a diferença entre admissões e desligamentos



O número de empregos formais em Goiás tem crescido 6,8% em média, considerando a série histórica de 2006 a 2011, sendo que o melhor resultado foi no ano de 2010 (8,7%), já que foi um ano de recuperação da economia brasileira, pós-crise de 2009. Embora em Goiás a remuneração média seja menor que a do Centro-Oeste e do Brasil, o Estado tem apresentado maior índice de crescimento.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Número de empregos formais e remuneração média – 2006 – 11.

Especificação	Empregos formais (mil)						Remuneração média (R\$)					
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Goiás	993	1.061	1.135	1.209	1.314	1.385	947,20	1.028,44	1.106,26	1.206,08	1.330,82	1.467,99
Centro-Oeste	2.867	3.050	3.224	3.418	3.631	3.849	1.434,77	1.513,84	1.668,14	1.808,16	1.953,21	2.085,92
Brasil	35.155	37.607	39.442	41.208	44.068	46.311	1.169,58	1.240,62	1.357,33	1.461,21	1.588,42	1.733,21

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



O setor de serviços é o que tem apresentado melhor desempenho na geração de empregos formais em Goiás, obtendo crescimento de 10,97% no comparativo 2011/2010. Em 2011, o Estado gerou 37.782 novos empregos formais nesse setor. Outra atividade de destaque naquele ano foi a indústria da transformação, que cresceu 9,64% e gerou 19.723 novas vagas.

ESTADO DE GOIÁS: Número de empregos formais – 2006 - 11.

Setores de atividades econômicas	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Varição absoluta 2011/2010	Varição (%) 2011/2010
TOTAL	992.822	1.061.426	1.135.046	1.209.310	1.313.641	1.385.230	71.589	5,45
Extrativismo Mineral	5.723	6.356	6.765	6.811	7.708	8.508	800	10,38
Indústria de Transformação	159.481	177.306	184.991	188.356	204.593	224.316	19.723	9,64
Serv. Ind. de Util. Pública	8.363	8.782	9.228	9.528	8.988	9.317	329	3,66
Construção Civil	36.655	44.994	57.991	64.895	76.504	81.848	5.344	6,99
Comércio	183.056	195.809	213.593	224.931	251.159	265.320	14.161	5,64
Serviços	263.767	281.734	292.563	317.786	344.557	382.339	37.782	10,97
Administração Pública	272.195	277.613	298.792	320.156	338.436	329.695	-8.741	-2,58
Agropecuária	63.582	68.832	71.123	76.847	81.696	83.887	2.191	2,68

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Goiás possui 85,3% de sua população em idade ativa (pessoas de 10 anos ou mais). A taxa de participação da força de trabalho (PEA/PIA), em 2011, foi de 62,4%. Em relação ao total de população residente, 53,3% participa da PEA.

ESTADO DE GOIÁS: População residente, pessoas de 10 anos ou mais de idade e população economicamente ativa (PEA) 2001 – 11.

(Em mil)

Ano	População Residente	Pessoas de 10 anos ou mais de idade	População Economicamente Ativa (PEA)	Participação da PEA/ População Residente (%)
2001	5.230	4.235	2.659	50,84
2002	5.348	4.356	2.711	50,69
2003	5.462	4.461	2.763	50,59
2004	5.571	4.571	2.910	52,23
2005	5.676	4.678	2.971	52,34
2006	5.778	4.827	3.015	52,18
2007	5.874	4.933	3.173	54,02
2008	5.965	5.009	3.251	54,50
2009	6.053	5.104	3.357	55,46
2010 (1)	6.004	5.093	3.158	52,60
2011	6.218	5.306	3.313	53,28

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Para 2010 Censo, Intercenso PNAD.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010



Em Goiás, 62,35% das pessoas em idade ativa ocupadas possuem rendimento de até dois salários mínimos, enquanto 2,31% possuem rendimento superior a 10 salários mínimos. Isso reflete a realidade brasileira de grande concentração na distribuição do rendimento do trabalho

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, segundo as classes de rendimento de todos os trabalhos – 2011. (Em mil)

Especificação	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	3.155	100,00	7.327	100,00	93.493	100,00
Até 1 salário mínimo	784	24,85	1.575	21,50	24.297	25,99
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1.183	37,50	2.706	36,93	30.650	32,78
Mais de 2 a 3 salários mínimos	441	13,98	1.072	14,63	12.372	13,23
Mais de 3 a 5 salários mínimos	286	9,06	689	9,40	7.695	8,23
Mais de 5 a 10 salários mínimos	192	6,09	576	7,86	5.457	5,84
Mais de 10 a 20 salários mínimos	54	1,71	220	3,00	1.810	1,94
Mais de 20 salários mínimos	19	0,60	94	1,28	647	0,69
Sem rendimento	128	4,06	262	3,58	7.062	7,55
Sem declaração	68	2,16	133	1,82	3.503	3,75

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2013

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.



Em 2011, o rendimento médio das pessoas ocupadas em Goiás foi superior ao do Brasil, observando-se, ainda, uma concentração de renda inferior à verificada no Centro-Oeste e no Brasil.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Valor do rendimento médio mensal e Índice de Gini de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência – 2005 – 09 e 2011.

Especificação	Rendimento médio das pessoas ocupadas (R\$)						Índice de Gini (1)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Goiás	745	769	885	944	1.012	1.280	0,540	0,500	0,507	0,497	0,503	0,465
Centro-Oeste	859	932	1.060	1.177	1.222	1.565	0,551	0,541	0,552	0,552	0,540	0,520
Brasil	704	782	851	936	1.002	1.240	0,543	0,541	0,528	0,521	0,518	0,501

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Mede o grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010



Em 2011, Goiás participou com 42,55% da população economicamente ativa do Centro-Oeste, e 3,31% em relação à do país. Foi observada, no período de 2001 a 2011, uma manutenção dessa participação.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: População economicamente ativa – 2001 – 11. (Em mil)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2001	2.659	6.170	83.949	43,10	3,17
2002	2.711	6.365	86.835	42,59	3,12
2003	2.763	6.456	88.593	42,80	3,12
2004	2.910	6.783	92.661	42,90	3,14
2005	2.971	7.025	95.747	42,29	3,10
2006	3.015	7.094	96.890	42,50	3,11
2007	3.173	7.381	97.875	42,99	3,24
2008	3.251	7.568	99.479	42,96	3,27
2009	3.357	7.752	101.073	43,30	3,32
2010 (1)	3.158	7.365	93.505	42,88	3,38
2011	3.313	7.786	100.223	42,55	3,31

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Para 2010 Censo. Intercenso PNAD.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010

18 • Banco do Povo



O Banco do Povo é um programa de geração de emprego e renda, destinado a oferecer oportunidade de crédito, capacitação gerencial, acompanhamento pós-crédito, entre outros suportes, aos pequenos empreendedores com habilidade e experiência no seu trabalho. O programa abrange 246 municípios e já beneficiou mais de 99 mil empreendedores em Goiás.

ESTADO DE GOIÁS: Números do Banco do Povo – março de 1999 a 18/02/2013.

Especificação	Quantidade
Municípios onde foi implantado o Banco do Povo	246
Recursos repassados	R\$ 18.236.111,41
Recursos aplicados em financiamentos	R\$ 176.360.827,60
Empregos gerados	129.346
Valor médio liberado por empreendimento	R\$ 1.766,87
Custo médio aplicado por emprego gerado	R\$ 1.363,48
Empreendedores beneficiados	99.815

Fonte: SIC-GO / Banco do Povo

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

19 • Finanças Públicas



As receitas do estado de Goiás apresentam crescimento acentuado ao longo da série histórica, sendo que, desde 2005, houve crescimento de 120% em termos reais. A arrecadação de ICMS, principal fonte estadual, também teve um crescimento real de aproximadamente 115% nesse período. Ainda, o Estado possui receita de transferências de 32%, em média.

ESTADO DE GOIÁS: Receita bruta – 2003 – 13

(R\$ mil)

Ano	Total	Tributos					Outras receitas/ Transf. Intergovernamentais
		Total	ICMS	IPVA	ITCD	Outros tributos	
2003	5.526.004	3.895.645	3.698.720	176.840	16.901	3.184	1.630.359
2004	6.167.223	4.209.450	3.978.116	204.297	23.393	3.644	1.957.774
2005	6.914.695	4.484.261	4.216.197	239.205	24.406	4.453	2.430.435
2006	7.392.479	5.080.286	4.764.279	280.905	30.510	4.592	2.312.193
2007	8.623.466	5.799.062	5.449.414	306.360	38.256	5.032	2.824.404
2008	10.356.686	7.023.955	6.538.716	354.010	56.220	75.009	3.332.731
2009	10.685.179	7.461.040	6.810.431	437.757	62.303	150.549	3.224.139
2010	12.797.893	8.940.598	8.170.085	526.868	69.346	174.299	3.857.296
2011	17.161.476	10.808.682	9.875.178	630.034	101.597	201.873	6.352.794
2012	18.964.509	12.415.479	11.369.285	695.508	138.639	212.047	6.549.030
2013 (1)	8.745.036	6.198.581	5.709.069	299.090	70.476	119.946	2.546.455

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores

ITCD – O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos

(1) Janeiro a junho.



O aumento da arrecadação reflete o ciclo virtuoso de crescimento da economia em Goiás. Como os impostos arrecadados apresentam, majoritariamente, base de incidência sobre bens e serviços, o aumento da arrecadação foi reflexo direto do nível de atividade econômica, observado, por exemplo, no crescimento anual médio, desde 2010, da arrecadação no comércio, de 19%, e na indústria, de 11%.

ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação do ICMS, por setor de atividade – 2010 – 13.

R\$

Especificação	2010	2011	2012	2013(1)
ESTADO DE GOIÁS	8.170.084.696,38	9.875.178.453,25	11.369.284.811,26	5.709.068.883,06
Comércio atacadista e distribuidor	1.107.960.304,21	1.113.510.330,88	1.602.384.305,37	823.491.599,12
Comércio varejista	1.023.161.619,39	1.037.488.991,75	1.349.581.308,74	668.873.517,58
Extração mineral ou fóssil	53.137.485,57	59.856.203,48	65.345.346,72	43.606.979,70
Indústria	1.810.639.164,50	1.875.154.017,11	2.216.942.837,57	1.155.298.719,50
Prestação de Serviços	173.916.241,38	200.389.828,89	222.490.570,11	106.306.832,34
Produção agropecuária	166.850.890,13	165.493.264,89	223.565.946,06	126.325.669,56
Combustível	1.834.763.121,41	2.323.706.643,48	2.468.123.271,72	1.398.875.703,74
Comunicação	777.403.700,29	1.014.199.019,91	957.593.125,33	519.219.740,60
Energia elétrica	777.007.914,87	1.146.478.616,72	1.834.537.882,02	653.064.124,00
Outros	445.244.254,63	938.901.536,14	428.720.217,62	214.005.996,92

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Janeiro a junho.

20 • Orçamento do Estado



A receita tributária e as transferências correntes constituem as principais fontes de receita do estado de Goiás. A receita tributária é a receita proveniente da arrecadação de tributos, enquanto as transferências correntes são provenientes das transferências da União para os estados (Fundo de Participação dos Estados – FPE, Fundef e outros). Para 2013, está prevista receita nessas duas fontes de recursos em relação à receita total de: 1) tributária: 57% e 2) Transferências: 20%.

ESTADO DE GOIÁS: Receita Estimada (Exercício de 2010 – 13).

(R\$ mil)

Receita	2010	2011	2012	2013
Receita Total	14.580.968	16.231.698	17.851.145	21.697.045
Tesouro	10.971.480	11.228.888	12.723.221	18.212.069
Tributária	8.802.745	9.922.820	10.837.429	12.378.109
Patrimonial	23.197	21.592	21.306	31.981
Transferências Correntes	3.366.750	3.608.261	3.908.922	4.333.635
Convênios (corrente e capital)	116.395	193.379	314.176	1.666.365
Operações de Créditos	1	1.500.500	2.017.503	2.092.527
Outras	241.277	272.707	451.467	2.025
Deduções da Receita Corrente	-1.578.885	-4.290.371	-4.715.324	-5.598.864
Recursos próprios da Administração	1.633.930	2.916.843	3.076.701	4.920.953
Recursos próprios de Fundos Especiais	890.270	923.010	1.095.465	1.591.825
Recursos de Investimento das Empresas	1.085.288	1.162.957	955.758	1.187.857

Fonte: Orçamento Geral do Estado – 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



em 2013.

Dentre os recursos orçados por grupos de despesa, parte considerável dos gastos concentra-se sobre pessoal e encargos sociais, amortização, juros e encargos da dívida, o que restringe a capacidade estadual de aumentar os investimentos e implementar planos de desenvolvimento. A participação dessas despesas, que era de 47%, em 2009, passou para 48%,

ESTADO DE GOIÁS: Recursos orçados por grupos de despesas (Exercício de 2010 - 13).

(R\$ mil)

Despesa	2010	2011	2012	2013
Total	14.580.968	16.231.698	17.851.145	21.019.134
Pessoal e Encargos Sociais	6.096.670	7.949.359	7.947.477	9.065.126
Juros e Encargos da Dívida Pública	668.162	877.891	901.547	1.002.578
Outras Despesas Correntes	4.865.862	2.945.349	3.660.504	5.851.706
Investimentos	999.261	2.411.116	3.492.155	3.750.259
Inversões Financeiras	20.118	30.791	19.653	76.428
Amortização da Dívida Pública	581.838	489.082	514.522	844.640
Reserva de Contingência	263.769	365.153	359.529	428.397
Investimento das Empresas	1.085.288	1.162.957	955.758	1.187.857

Fonte: Orçamento Geral do Estado – 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



As despesas correntes do Estado em educação, segurança e saúde perfazem 37,02% do orçamento. A despesa com a Administração atinge 11,16%. Alerta-se que a rubrica encargos especiais, apesar de ter elevada parcela nos gastos estaduais, não pode ser considerada uma área de atuação do governo, pois engloba um grupo heterogêneo de atividades.

ESTADO DE GOIÁS: Despesas estimadas por área de atuação do governo (Exercício de 2010 - 13).

Área de Atuação	Valor (R\$ mil)				Participação (%)			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
TOTAL	13.495.680	15.068.741	16.498.283	21.019.134	100,00	100,00	100,00	100,00
Legislativa	375.050	315.255	400.702	472.037	2,78	2,09	2,43	2,25
Judiciária	597.724	680.971	573.341	870.749	4,43	4,52	3,48	4,14
Essencial a Justiça	178.310	191.994	197.520	314.788	1,32	1,27	1,20	1,50
Administração	978.459	2.860.128	1.765.873	2.346.233	7,25	18,98	10,70	11,16
Segurança Pública	1.072.784	1.419.603	1.452.123	1.841.866	7,95	9,42	8,80	8,76
Relações Exteriores	457	1.205	-	-	0,00	0,01	-	-
Assistência Social	152.174	137.783	3.396	182.675	1,13	0,91	0,02	0,87
Previdência Social	1.480.606	1.800.919	1.895.131	1.885.489	10,97	11,95	11,49	8,97
Saúde	1.619.529	1.866.666	2.871.685	2.574.605	12,00	12,39	17,41	12,25
Trabalho	8.376	8.480	5.609	6.655	0,06	0,06	0,03	0,03
Educação	2.028.036	2.656.464	2.475.816	3.364.774	15,03	17,63	15,01	16,01
Cultura	33.709	26.751	5.074	32.770	0,25	0,18	0,03	0,16
Direitos da Cidadania	21.081	20.566	76.828	97.846	0,16	0,14	0,47	0,47
Urbanismo	7.701	12.450	20.597	403.072	0,06	0,08	0,12	1,92
Habitação	12.223	18.290	1.838	340.082	0,09	0,12	0,01	1,62
Saneamento	2.330	8.548	29.413	488.728	0,02	0,06	0,18	2,33
Gestão Ambiental	15.686	10.174	4.987	24.855	0,12	0,07	0,03	0,12
Ciência e Tecnologia	253.724	293.745	138.996	385.796	1,88	1,95	0,84	1,84
Agricultura	166.894	245.793	146.473	145.570	1,24	1,63	0,89	0,69
Organização Agrária	-	50	-	-	-	-	-	-
Indústria	137.174	86.068	1.086	124.696	1,02	0,57	0,01	0,59
Comércio e Serviços	41.492	84.835	66.971	139.834	0,30	0,56	0,41	0,67
Comunicações	26.113	9.358	5.118	614	0,19	0,06	0,03	0,00
Energia	2.233	8.702	61.746	64.144	0,02	0,06	0,37	0,31
Transporte	364.463	354.094	229.198	2.152.300	2,70	2,35	1,39	10,24
Desporto e Lazer	39.957	36.511	14.499	87.336	0,30	0,24	0,09	0,42
Encargos Especiais	3.615.626	1.547.585	3.686.740	2.243.223	26,78	10,27	22,35	10,67
Reserva Contingência	263.769	365.753	367.523	428.397	1,95	2,43	2,23	2,04

Fonte: Orçamento Geral do Estado – 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Os programas sociais que mais receberão recursos do Estado até 2014 são: Programa Pacto pela Qualidade da Educação, Programa de Habitação, e o Programa de Saúde Pública.

ESTADO DE GOIÁS: Despesas previstas com Programas Sociais – PAI SOCIAL (Período de 2012/2014).

Programas	Valor (R\$ milhões)
TOTAL	3.757,00
Programa Bolsa Universitária	269,92
Programa de Apoio à Criança e Adolescente	156,64
Programa de Apoio ao Idoso	63,63
Programa de Apoio às Pessoas com Deficiência	55,51
Programa de Desenvolvimento da UEG	127,99
Programa de Esporte e Lazer	131,43
Programa de Formação e Capacitação para o trabalho	302,54
Programa de Habitação	540,03
Programa de Saúde Pública	324,58
Programa Estadual de Cultura	45,42
Programa Estadual de Enfrentamento às Drogas	89,68
Programa Estratégico de Segurança	222,81
Programa Pacto pela Qualidade da Educação	1.040,00
Programa Renda Cidadã	273,60
Programa Subsídio Cidadão	112,80

Fonte: Programa de Ação Integrada de Desenvolvimento - PAI - 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

21 • Financiamentos e Investimentos



A participação do estado de Goiás no total dos investimentos do BNDES no Centro-Oeste e Brasil caiu consideravelmente em 2012. Cabe notar que depois de 2009 os desembolsos vêm diminuindo. Curiosamente, o ano de maior participação do Estado nos investimentos ocorreu durante a crise mundial, em 2008, indicação de uma política econômica anticíclica.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Investimentos – BNDES - desembolso de recursos - 2005 - 13. (R\$ milhões)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2005	912,374	3.270,579	46.980,300	27,90	1,94
2006	1.136,831	3.658,802	51.318,500	31,07	2,22
2007	2.384,405	5.754,677	64.891,700	41,43	3,67
2008	4.768,192	9.906,559	90.877,908	48,13	5,24
2009	5.132,200	10.738,100	136.356,400	47,79	3,76
2010	4.340,815	11.366,573	168.422,854	38,19	2,58
2011	4.386,624	11.348,000	138.873,000	38,66	3,16
2012	3.145,352	20.098,081	155.992,270	15,65	2,16
2013 (1)	2.213,554	8.407,187	73.041,013	26,33	3,03

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Janeiro a maio



Os valores de financiamentos concedidos com recursos do FCO apresentaram crescimento nos últimos anos. A maior participação, em 2012, ficou com investimentos rurais, 57%, já o setor empresarial ficou com 43%. Apesar disso, o volume de recursos para o setor empresarial é insuficiente, escasseando-se normalmente nos primeiros meses de cada ano.

ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Contratações por programa com recursos do FCO – 2012 - 2013.

Atividade	Goiás				Centro-Oeste			
	Qtde		Valor Nominal (R\$ mil)		Qtde		Valor Nominal (R\$ mil)	
	2012	2013 ⁽²⁾	2012	2013 ⁽²⁾	2012	2013 ⁽²⁾	2012	2013 ⁽²⁾
Total Geral	27.469	8.665	1.870.447	977.618	62.711	22.414	5.860.969	2.407.159
FCO Empresarial	5.816	4.879	718.630	688.355	18.060	14.000	2.546.764	1.592.863
Empresarial	5.803	4.871	712.745	682.851	17.995	13.966	2.528.175	1.579.024
Industrial	1.893	1.127	375.143	431.129	4.497	2.246	1.281.582	594.554
Infra-estrutura	29	10	32.014	7.961	70	22	74.590	9.789
Turismo	372	212	69.473	19.036	1356	822	214.845	65.948
Com. e Serv. / CT & I	3.509	3.522	236.116	224.726	12.072	10.876	957.157	908.732
Empresarial repasse (1)	13	8	5.885	5.504	65	34	18.589	13.839
FCO Rural	21.653	3.786	1.151.816	289.262	44.651	8.414	3.314.205	814.295
Rural	5.636	825	810.222	231.226	11.972	2.101	2.508.951	663.308
Rural / Integração	-	-	-	-	-	-	-	-
Desenv. Rural (1)	5.567	818	489.920	230.153	11.644	2.036	2.325.116	577.372
ABC - Cons. Natureza (1)	69	7	20.302	1.073	274	53	163.899	80.887
ABC- ILPF (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ret. de matrizes (1)	-	-	-	-	54	12	19.936	5.049
Total PRONAF	15.824	2.932	322.403	54.277	32.428	6.257	776.899	137.111
PRONAF	15.364	2.826	316.303	52.879	30.315	5.933	747.006	133.280
PRONAF – RA	460	106	6.100	1.399	2.113	324	29.893	3.831
Pronatureza	-	-	-	-	-	-	-	-
Custeio	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural – repasse (1)	193	29	19.191	3.759	251	56	28.355	13.876

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

-CT & I: Ciência, Tecnologia e Inovação

-ABC-ILPF: Agricultura de Baixo Custo Carbono – Modalidade Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

(1) Variáveis incluídas a partir de dezembro/2012

(2) Posição: maio.



Através dos dados dos empregos gerados com recursos do FCO, é possível verificar o comportamento cíclico da economia de Goiás acompanhando o ciclo econômico mundial. O Estado teve elevação da geração de emprego até 2009, ano que a crise internacional afetou a economia brasileira, contribuindo para a queda do emprego. A partir de 2010 houve recuperação na geração de empregos.

ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Empregos gerados por programa com recursos do FCO – 2010 – 13.

Especificação	Goiás				Centro-Oeste			
	2010	2011	2012	2013 ⁽²⁾	2010	2011	2012	2013 ⁽²⁾
Total Geral	191.024	207.793	208.355	88.067	486.494	550.691	590.815	213.632
Total Empresarial	66.820	67.658	63.819	54.450	192.411	214.198	183.261	130.447
Empresarial	66.820	67.658	63.534	54.415	192.411	214.198	182.495	130.216
Industrial	41.816	35.577	41.291	32.681	100.207	102.345	97.362	53.525
Infra-estrutura	142	7.100	521	432	226	26.690	1.967	481
Turismo	6.124	3.456	3.385	1.363	20.856	10.662	12.004	5.649
Com. e Serv. / CT&I	18.738	21.525	18.337	19.939	71.122	74.501	71.162	70.561
Empresarial repasse ⁽¹⁾	-	-	285	35	-	-	766	231
Total Rural	124.204	140.135	144.536	33.617	294.083	336.493	407.554	83.185
Rural	50.560	61.083	78.943	22.508	116.873	144.387	237.621	55.358
Rural / Integração	50.560	61.083	-	-	116.873	144.387	-	-
Desenv. Rural(1)	-	-	76.602	22.409	-	-	216.309	45.640
ABC-Cons. Natureza(1)	-	-	2.341	99	-	-	19.014	9.135
ABC- ILPF(1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de matrizes(1)	-	-	-	-	-	-	2.298	583
Total PRONAF	73.644	79.052	65.332	11.068	177.210	192.106	169.511	27.679
PRONAF	66.790	72.490	59.863	9.901	125.268	146.722	141.806	24.532
PRONAF – RA	5.301	3.987	5.469	1.167	43.038	36.843	27.705	3.147
Pronatureza	1.553	2.575	-	-	8.904	8.541	-	-
Rural – repasse(1)	-	-	261	41	-	-	422	148

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

-CT & I: Ciência, Tecnologia e Inovação

-ABC-ILPF: Agricultura de Baixo Custo Carbono – Modalidade Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

(1) Variáveis incluídas a partir de dezembro/2012

(2) Posição: maio.



Entre os 1.399 projetos aprovados no PRODUZIR, no período de 2001 a maio de 2012, 650 foram contratados, contemplando 81 municípios em 17 das 18 microrregiões do Estado. O setor sucroenergético foi um dos mais contemplados.

ESTADO DE GOIÁS: Projetos aprovados com incentivos/PRODUZIR – 2007 - 12

Ano	Nº de Empresas	Nº de empregos	Investimentos Fixos (R\$ mil)
2007	144	35.944	8.326.506
2008	80	18.330	6.654.210
2009	91	11.040	2.023.903
2010	93	7.135	764.918
2011	73	5.810	2.018.967
2012	78	5.414	786.889

Fonte: SIC-GO / PRODUZIR.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

ESTADO DE GOIÁS: Projetos aprovados com incentivos/PRODUZIR por atividade – Posição: 02/04/2013.

Atividades	Nº de Empresas	Nº de empregos	Investimentos Fixos (R\$ mil)
Total geral	26	2.236	133.351
Destilaria	1	187	55.677
Pré-moldados de concreto	1	97	18.153
Produtos metalúrgicos	1	67	11.500
Água mineral	1	147	10.850
Produtos alimentícios	3	103	5.390
Derivados do leite	1	299	5.270
Peça automobilística e moveleira	1	107	4.645
Colchões	1	412	4.000
Materiais recicláveis	1	16	3.379
Embalagens	2	68	3.230
Esquadrias	1	10	2.810
Materiais plásticos	1	24	2.596
Metalúrgico	2	216	2.145
Tintas e vernizes	1	25	1.500
Metalúrgico	1	25	905
Fabricação de salgadinhos	1	27	450
Castanhas	1	64	306
Produtos automotivos	1	134	295
Biodiesel	1	93	250
Exp. medicamentos	1	15	0
Medicamentos hospitalar	1	2	0
Transporte rodoviário	1	98	0

Fonte: SIC-GO / PRODUZIR.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



O total dos recursos do programa de incentivo Goiás Fomento diminuiu entre 2009 e 2010, com recuperação em 2011 e nova queda em 2012. Um dos motivos foi o compasso de espera por parte dos investidores para apresentar projetos ao programa devido às expectativas de mudança na alíquota do ICMS.

ESTADO DE GOIÁS: Contratos e financiamentos da GOIÁS FOMENTO – 2010 – 13.

Especificação	Quantidade de contratos				Valor liberado (R\$ mil)			
	2010	2011	2012	2013 ⁽¹⁾	2010	2011	2012	2013 ⁽¹⁾
Total	816	1.092	1.257	642	6.176.690	8.602.120	3.446.337	2.160.281
Recursos próprios por investimento	415	511	861	190	11.719	18.492	39.770	6.843
Investimento de Giro	409	481	666	156	11.512	16.848	27.476	5.702
Investimento Fixo	6	21	130	26	207	1.236	5.008	692
Investimento Misto	-	9	65	8	-	408	7.286	449
Recursos próprios por atividade	415	511	861	190	11.719	18.492	39.770	6.843
Comércio	307	339	479	102	7.838	11.159	18.075	3.604
Serviço	68	109	270	61	2.420	4.860	12.747	2.201
Indústria	40	63	111	27	1.461	2.473	7.699	930
Agronegócio (CRA)	-	-	1	-	-	-	1.249	108
Fundos administrados	398	572	383	442	6.164.550	8.581.547	3.400.735	2.147.041
FUNMINERAL	22	12	12	12	1.115	1.143	3.704	2.475
Crédito Produtivo	320	498	344	401	3.720	6.240	4.289	5.688
PRODUZIR – Inc. fiscal	56	62	27	29	6.159.715	8.574.164	3.392.742	2.138.879
Recursos de Repasse	3	9	13	10	421	2.081	5.832	6.397
FCO	3	9	11	8	421	2.081	4.837	5.792
BNDES	-	-	2	2	-	-	995	605

Fonte: Agência de Fomento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: maio.



Números da GOIÁS FOMENTO - 2000 a mai/2013: A quase totalidade dos municípios goianos já foi atendida pelo programa Goiás Fomento, desde o ano 2000, com mais de 300 mil empregos gerados e mais de 67 mil empresários capacitados.

ESTADO DE GOIÁS: Números da GOIÁS FOMENTO - 2000 a 31/05/2013.

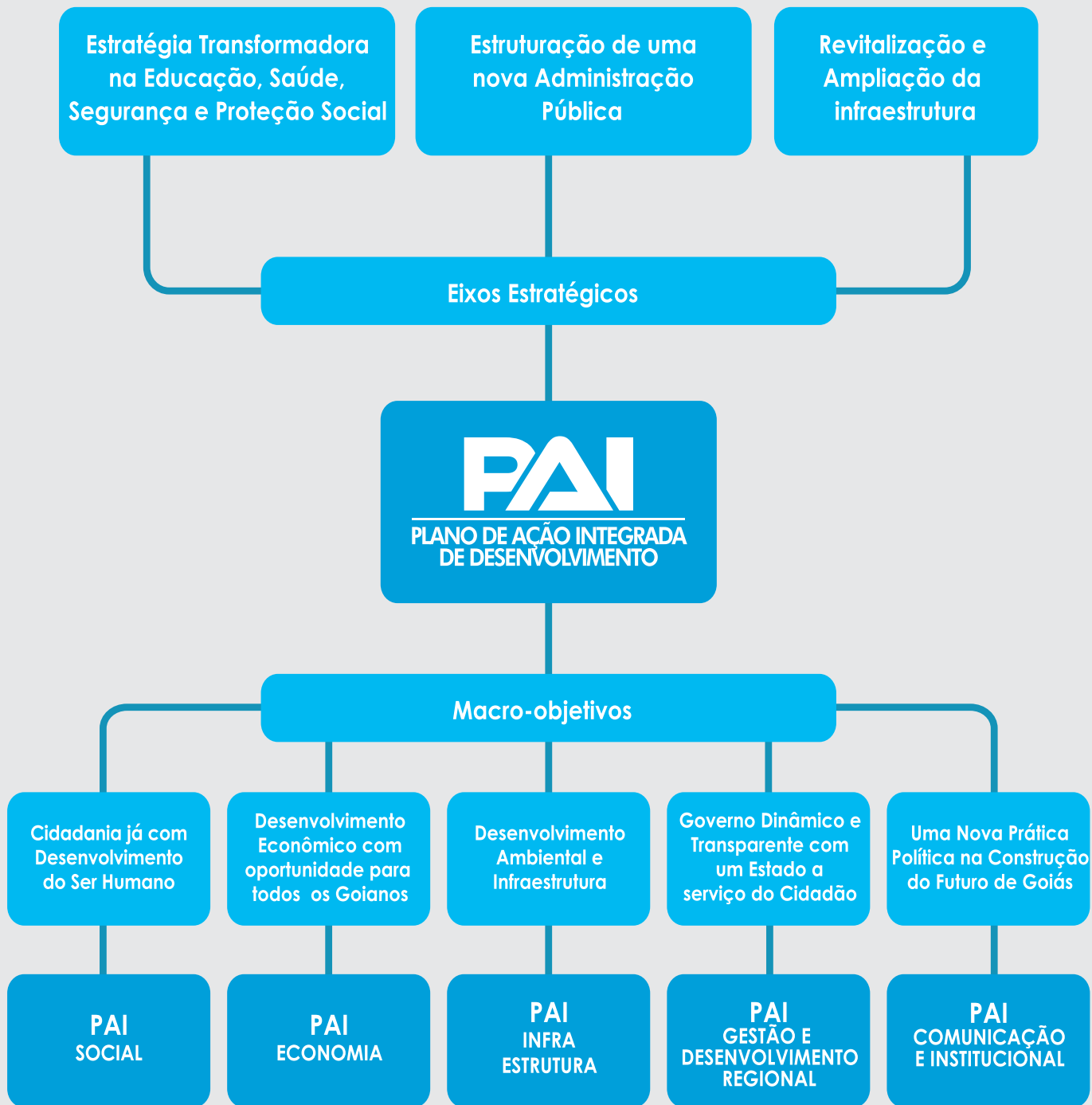
Especificação	Quantidade
Municípios atendidos	232
Empregos gerados e mantidos	315.053
Empresários capacitados	67.247

Fonte: Agência de Fomento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO GOVERNO DE GOIÁS (Gestão 2011-2014)



SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO

 **GOVERNO DE
GOIÁS**
Fazendo o melhor pra você.

